

DANTON: "SOU CONTRA A REELEIÇÃO DE GETÚLIO"

A Prefeitura Quer Reduzir Ordenados Dos Alto Cargos

Atingidos da Letra "O" Para Cima — Elevação Dos Pequenos Salários: Garis e Enfermeiras — Prepara o Prefeito a Mensagem

A redução dos altos vencimentos na Prefeitura, a partir do padrão O, vai ser solicitada à Câmara dos Vereadores pelo prefeito João Carlos Vital, que está estudando a mensagem que enviará ao Legislativo local a respeito.

AUMENTO PARA OS PEQUENOS

Paralelamente a essa redução, o prefeito pedirá melhoria para os vencimentos dos padrões e referências inferiores, especialmente para os "garis", que ganham 1.580 cruzeiros, e enfermeiras-atendentes, que recebem 1.410 cruzeiros.

Alega o prefeito que não é possível a Prefeitura continuar a gastar 92% de suas rendas com o pagamento do funcionalismo, restando apenas 8% para atender a todas as outras verbas para Educação, Saúde Pública, Obras, melhoramentos e material.

Na mesma mensagem, pedirá o prefeito sejam suscitados todos os concursos para provimento de cargos isolados e extinção dos cargos vagos.

A NATUREZA DO CARGO

A natureza dos cargos de elevados vencimentos será levada em consideração, nos casos em que incidir na projetada redução.

Desaparecidos



LONDRES, 8 — O primeiro ministro Clement Attlee ordenou a procura, por toda a Europa, dos dois diplomatas ingleses que desapareceram em 25 de maio. Parece que passaram por Washington, mas daí em diante ninguém mais sabe informar sobre eles. Ambos possuem valiosas informações que seriam de imenso valor para Moscou. (INS-DC)

OBEDIENCIA OU MORTE!



O florista acrescenta ao aviso oficial de perigo inaugurado ontem, no Largo da Carioca, pelo Serviço de Trânsito, uma ilustração significativa. Com as suas flores é como uma advertência fúnebre ao pedestre. Apesar disso, o público ainda indisciplinado não se contém nos sinais que lhe deveriam limitar a audácia e investe para saltar entre os veículos, que, segundo o sinal, são os donos da rua. (Leia reportagem sobre o serviço de taxis na última página desta edição).

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Elevada.
Ventos — Sueste e nordeste, moderados.
Máxima — 25.1 Mínima — 7.4

Reelegibilidade Somente Para o Futuro; Quer a Reforma de Cabo a Rabo

ENTREVISTA SINCERA DO MINISTRO DO TRABALHO AO D. C.

DANTON DIZ:

Sou pela reelegibilidade do presidente da República na reforma constitucional que preconizo: sou, porém, contra a aplicação deste dispositivo ao atual período do dr. Getúlio. Não quero que se pense que toda a reforma não passa de uma manobra para permitir tal reeleição.

Foi o que declarou o ministro Danton Coelho, no que chamou "uma entrevista sincera" com o DIA RIO CARIOCA sobre os motivos que o levaram a agitar o problema da revisão da Carta Magna.

OUTRA CONSTITUIÇÃO

O reporter lhe havia pedido que enumerasse expressamente



os dispositivos que queria ver reformados.

O ministro foi desabrido: — Um rosário deles! Tantos, que enumerar é difícil... Quase tudo.

Nesse caso, talvez fosse o caso de fazer outra Constituição.

E verdade. Porque é que isso que nós temos aí, como constituição, é mais, digamos, uma... um regulamento de companhia vendedora de terrenos ou apartamentos a prazo do que uma constituição. Tem de tudo e não tem nada. Por isso, eu lhe digo: não é bem uma questão deste ou daquele dispositivo em particular; é do conjunto, do todo, do espírito da coisa. Uma inocuidade, de ponta a ponta. Nada que obrigue os governos a governarem deste ou daquele modo, a serem assim ou assado, que os obrigue mesmo a governarem. Tudo lhes é facultativo, nada imperativo.

Para Dutra ou Cardeal

E, como se fizesse em parentese na exposição de seu ponto de vista:

— Olhe aqui: se fosse para o dr. Getúlio ficar no governo quinze, vinte anos — sim, podia ser esta mesma a constituição. Porque, este, eu sei como ele governa. Mas, como certo de que, daqui a quatro anos, sai o sr. Getúlio e vem outro — o que pretendo é dota o país da garantia constitucional de que ele continuará a ser governado.

nado de determinada forma. E, mesmo, que continuará a ser governado. Porque a verdade é que o que aí temos como constituição permite o presidente governar como bem entende e até não governar. Cabe tudo: progressismo, reacionarismo, qualquer coisa. Cabe um governo como o de Dutra, ou abstenção, um governo que não governa. Cabe um governo como o do dr. Getúlio, que é, indiscutivelmente, progressista. Mas caberia também um governo como o de Brígido, reacionário, ou como o Cardeal ou como Píllis Salgado, ou qualquer outro de qualquer sentido e de sentidos antagônicos.

"Uma Reforma de Cabo a Rabo"

Fechou o parêntese. Concluiu:

— Por isto é que me bato por uma reforma constitucional. Não uma reforma deste ou daquele dispositivo; mas uma reforma de cabo a rabo, uma reforma do espírito, do sentido da Constituição. Bato-me por uma constituição que trace um rumo, uma maneira de governar, que abra uma estrada. De forma que os governos que se sucedam possam andar, mais depressa ou mais devagar, mas (Conclui na 8.ª página)

Casos e Problemas da Cidade

4.000 Contribuintes de Institutos Nas Favelas

Odisséia de Uma População Humilde Que Tem Direito a Casa Própria — Os Tubarões da Previdência Social — "De Onde Sou Contribuinte?" — Sofrem Também os Sócios de Caixas de A. e Pensões

(Reportagem de Renato Jobim)

Pede a Ida de Danton à Câmara

(Texto na 8.ª pag.)

Cerca de quatro mil contribuintes dos Institutos e Caixas habitam nas favelas do Distrito Federal, embora tenham direito a casa própria em confortáveis e modernos núcleos residenciais.

Revelam as estatísticas que, no ano passado, 1.280 segurados moravam nos morros de Cantagalo, Pavão e Pavãozinho.

O POBRE É QUEM PAGA

Esta situação deve-se em primeiro lugar à dificuldade em adquirir financiamento ou aluguel para as casas populares. O candidato a moradia submetido à assinatura de vasto papelório do Instituto a que pertence, vagabunda de uma a outra repartição e nos longos períodos em que não se com-

tem novos núcleos (como é o caso, agora, de quase todas as autarquias) espera dois ou mais anos para se mudar, se o consegue.

PEQUENOS TUBARÕES

Sendo numerosíssima a classe industrial, não foi suficien-

(Conclui na 8.ª página)

Apresentação Jornalística

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Getúlio Vargas escreveu o artigo de apresentação de um vespertino que viu ontem a luz da publicidade. O eminente confrade discorreu com clareza e propriedade de linguagem sobre aspectos conhecidos da ética jornalística. Se o plúmbeo não fosse também o chefe da Nação, poderíamos simplesmente incorporá-lo à pequena lista dos nossos comunistas mais advertidos. Sendo, porém, quem é, devemos assinalar o fato novo — fato auspicioso — que incorpora uma inteligência invulgar esclarecendo o homem coberto de responsabilidades, à pequena corte dos trabalhadores do pensamento a serviço das grandes causas nacionais. Convém ainda consignar que o convívio jornalístico dará ao sr. Getúlio Vargas perspectivas mais exatas no campo das realidades sociais e políticas da vida brasileira. O verso e o avesso das coisas são a mesma realidade, porém, colhida na visão do contraste inevitável e fatal resultante da apreciação segundo os sentimentos e os interesses humanos.

Já agora, se o sr. Getúlio Vargas aplicasse aos dois retumbantes discursos do seu ministro do Trabalho, as normas jornalísticas que preconiza no seu artigo — teria, sem aprazimento, de os condenar, visto a temeridade do sr. Danton Coelho não se reportando à fonte dos fatos para colher a linha de seus raciocínios. Basta ver que nenhuma de suas asserções, sendo certa, nenhuma de suas conclusões seria correta. Isso aconteceu, pontualmente, nos discursos do líder trabalhista, desbordando do cenário partidário para os

largos horizontes da opinião do país as incertezas, as confusões e os equívocos do porta-voz do chefe do Governo.

Supõe o sr. Danton Coelho, duas vezes erradamente, que a Constituição de 1891 passou de moda, como passaram as anquinhas e os chapéus de plumas do seu tempo. Ora, as constituições que estruturam um regime, como acontece com a nossa Constituição Republicana e acontece com a Carta Federal dos Estados Unidos, evoluem e modernizam-se incessantemente, graças ao fluxo e refluxo da legislação e da jurisprudência. Agora mesmo, no mesmo tempo, vimos as transformações do "New Deal", realizarem uma verdadeira revolução social e econômica, maior, certamente, num estado moderno como a América do Norte, do que a imposta pelos trabalhistas à organização feudal da velha Grã-Bretanha. A outra suposição errada do sr. Danton Coelho foi acreditar que a revolução de 1930 tivesse tido alguma remota aspiração à reforma social — pela forte razão de que tal movimento não teve outro intuito senão acalmar a impaciência da política sul-riograndense, ansiosa por instalar-se no governo da União, o ciliante, longos anos, entre Minas e São Paulo.

Assim, a verdade é que 1930 foi uma questão meramente política e que a aspiração à justiça social já se vinha processando.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e Portuários é de 1926; a de Acidentes de Trabalho é de 1919; a de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários, de 1923. Contudo, o principal da legislação trabalhista apareceu no regime da

Constituição de 1934, que o sr.

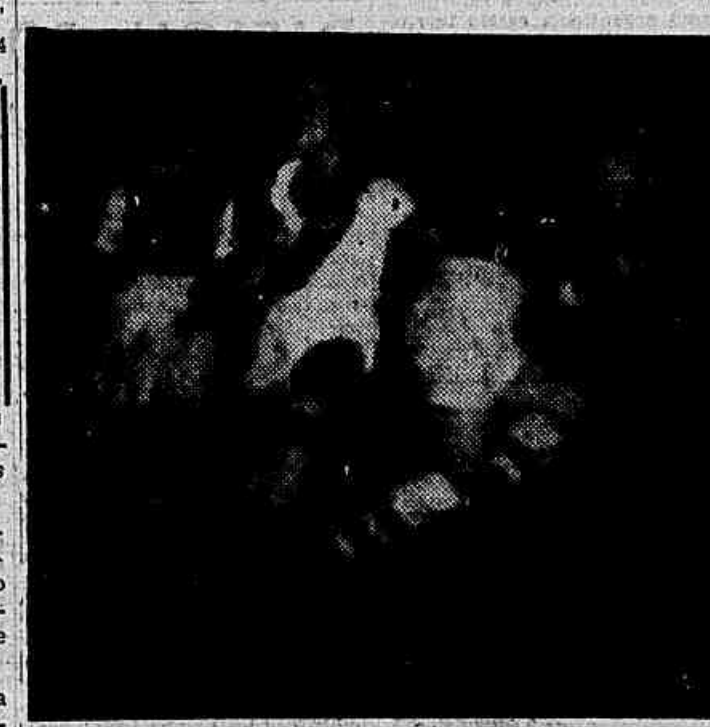
Getúlio Vargas combateu até o golpe de 1937, quando a derribou de vez. No Estado Novo, isto é, na ditadura getuliana, não se acrescentou mais nada às conquistas das leis de Estabilidade (1935), Férias (1925) e Salário Mínimo (1938).

Supõe ainda o sr. Danton Coelho que é necessário regressarmos ao regime de poderes discricionários para desoprimir e libertar o sr. Getúlio Vargas, de modo a permitir-lhe introduzir, definitivamente, no país, um regime genuinamente socialista.

Mas nenhum regime socialista que não seja marxista admite a ditadura política; pelo contrário, preconiza o domínio legal e a preservação das liberdades públicas e privadas. Finalizando, devemos observar que tanto as declarações do sr. Danton Coelho como as intervenções do sr. Capanema nos debates da Câmara deram ao país clara indicação da desordem mental e da desorientação política no governo vigente. Toda essa inquietação e incongruência refere-se a uma situação apenas instalada e que já revela a mais perigosa instabilidade. O sr. Getúlio Vargas, que possui excessiva experiência dos homens e de suas atitudes políticas, deve convir — pelos resultados até agora obtidos na sua restauração no poder — que já não tem idade ou força ou entusiasmo para arcar com encargos tanto mais pesados, quanto mais frouxa e corrompida a comunidade nacional em que se apoia.



VASCO — 4 x 0



O Vasco da Gama, na noite de ontem, fulminou o quadro do Arsenal, de Londres, marcando 4 x 0. Foi a maior derrota dos "gunners" no Brasil. No flagrante, Swindin defende numa entrada de Ademir. (Reportagem na seção de esportes)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Anjinho



Sanções na Convenção do PTB Contra os Não-Incondicionais

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Católicos e Comunistas Divergem Quanto à "Rerum Novarum"

Apenas a Transcrição da Encíclica de Leão XIII Quebrou a Monotonia da Sessão — Exatidão da Autonomia do DNER — Dinheiro Dos Institutos de Previdência e a Reforma Agrária

Uma sessão absolutamente tranqüila realizou-se, ontem, a Câmara dos Deputados. A monotonia dos trabalhos só foi quebrada, por alguns minutos, quando o deputado Roberto Dornas, durante a Ordem do Dia, encíclica de Leão XIII, que a pedido do padre Medeiros Neto foi lida, transcrita nos Anais da Câmara. Argumentava o parlamentarista comunista que "sessenta anos depois de sua promulgação o proletariado para conseguir concretizar as promessas da encíclica tinha que recorrer às suas próprias forças, pois os capitalistas "crístãos" dela não tomavam conhecimento".

Em defesa da Igreja Romana manifestaram-se, de maneira contundente, os sacerdotes que ocupam cadeiras na Casa, Medeiros Neto, Arraújo e Pimenta. Os santos, o argumento comum dos apartados era o fato de muitas das reivindicações contidas na bulha papal já terem sido adotadas pelo mundo, inclusive o Brasil. Neste caso, estão o repouso remunerado, as férias anuais e a proteção à mulher.

EXTINÇÃO DA AUTONOMIA DO DNER

O deputado José Bonifácio apresentou projeto de lei mandando incluir na renda ordinária da União, as verbas que eram especificamente destinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

SÔMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 76 deputados.

— O SR. EMILIO CARLOS apresenta um requerimento de informações ao ministro do Trabalho, procurando conhecer o montante do depósito de fundos de previdência em bancos particulares e as condições em que se efetuaram os contratos de depósito.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI dá conhecimento à casa do texto do ofício recebido da Câmara Municipal de Cruz Alta, no R.G.S., externando seu aplauso pela emenda ao Plano Rodoviário Nacional, que manda executar a ligação entre aquela cidade e Presidente Epitácio, em S. Paulo, passando pelo oeste dos Estados de S. Catarina e Paraná.

— O PE. MEDEIROS NETO solicita a publicação da resposta do governador Arnon de Melo ao discurso proferido pelo deputado alagoano Ari Pitombo.

— O SR. FERNANDO FERRARI inicia o debate da Re-

forma Agrária, na presente legislação, sustentando a necessidade da votação de leis complementares como a que regularia o limite de terras pagas pelo locatário das terras arrendadas.

— O SR. TEODORICO BEZERRA narra a situação aflitiva em que se encontram os lavradores do município de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, como consequência da seca.

— O SR. ORLANDO DANTAS protesta contra o propósito da polícia de fechar o distrito "patriotas" como o Centro de Estudo e Defesa do Petróleo.

— O SR. ARMANDO FALCÃO aborda a questão do sal, reivindicando melhoria para o transporte da produção salinifera do Ceará, que está estocada no porto de Camocim.

— O SR. NILO COELHO faz o necrológico do professor Metódio Maranhão, recentemente falecido em Pernambuco.

— C. SR. VIRGILIO CORREA justifica, longamente, uma emenda ao Orçamento majorando a verba destinada à construção do ramal ferroviário que ligará Curitiba a Campo Grande.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 226 deputados.

— E' aprovado o requerimento de urgência para o projeto 364, de 1951, modificando a legislação sobre o imposto de renda, para sujeitar ao pagamento do imposto progressivo as rendas provenientes de títulos ao portador.

— O SR. ANTONIO FELICIANO manifesta-se contra as emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre a vigilância dos liberais condicionais.

— O projeto em questão volta à Comissão de Justiça para melhor exame.

— OS SRS. MEDEIROS NETO, ROBERTO MORENA, LAURO CRUZ, FIRMAN NETO e ARRUDA CAMARA discutiram sobre a transcrição nos Anais da encíclica de Leão XIII, "Rerum Novarum".

— O SR. CAMPOS VERGAL, falando sobre o mesmo assunto, manifestou-se contra a guerra, citando uma notícia publicada na imprensa de que um general norte-americano manifestava-se favorável ao bombardeio da Manchúria e ao bloqueio da China, mesmo que estas medidas lesassem o mundo a nova configuração mundial.

— O SR. VASCONCELOS COSTA e NESTOR JOST teceram considerações gerais sobre o orçamento da União para o próximo exercício.

— Encerramento: 18 horas.

POLÍTICA ESTADUAL

Não Deram Importância à Anistia do Diretório Nacional os Autonomistas do PTB de São Paulo

Tenório Cavalcanti Têm Procurado o Presidente do PSP Fluminense — A "Ala Moça" da UDN Paulista Ingressaria No PSP — Declarações de José Américo

Ainda não está encerrado e caso dos petebistas que sofreram punições disciplinares do partido e foram anistoados na última convenção nacional.

Os "autonomistas" de São Paulo, chefes do sr. Newton Santos, não deram importância à decisão tomada na convenção e não se mostram muito interessados em atender ao apelo de pacificação. O sr. Danton

REUNIÃO DOS REBELADOS

Após a reunião da Assembleia Legislativa, o sr. Newton

Santos reuniu os srs. Cassio Ciampoli, Scalamarandé Sobrinho e a sr. Conceição Santamaría, debatendo-se na ocasião a posição que os "autonomistas" deveriam tomar de agora por diante.

A sr. Conceição Santamaría declarou não aceitar a anistia por não haver cometido nenhum delito que justificasse a sua expulsão. O sr. Cassio Ciampoli disse não ter cometido delito de expulsão, nem tampouco da anistia. O pensamento do chefe Newton Santos já foi acima citado.

Por aí se vê que os paulistas continuam a aliar o sr. Danton Coelho. Prevê-se que a elevação de Dinarte Dornelles a vice-presidência acabará com o impasse.

TENÓRIO E O PSP

Soubemos ontem que o deputado Tenório Cavalcanti tem procurado avistar-se nos últimos dias com o sr. Ivaldo Nogueira, presidente da seção fluminense do PSP. Circulou udenistas adiantam que o representante de Caxias não deixará o partido, mas as conversações com o presidente petebista tem dado margem a vários comentários.

INGRESSARÃO NO PSP OS "MOCOS" PAULISTAS

Fomos informados em círculos

que os paulistas ingressarão no PSP.

EXPULSO DA UDN CELSO LISBOA

O diretório regional da UDN decidiu expulsar de suas fileiras o vereador Celso Lisboa, acusado de ter desrespeitado a orientação do partido na Câmara municipal.

O sr. Celso Lisboa já havia se desligado da UDN, em carta que há dias dirigiu aos dirigentes sariosos.

Essa problema é agravado pelo excesso de projetos que vêm sendo apresentados à Câmara. Basta dizer que nestes poucos meses de funcionamento, nada menos de quinhentos projetos de lei foram entrados na secretaria, sendo que somente a Comissão de Justiça distribuiu ontem noventa projetos para receber parecer.

O sr. Nereu Ramos tem ouvido os presidentes das diversas comissões para estudar com os mesmos uma solução para a crise de espaço, sugerindo inclusive que alguns órgãos se reúnam pela manhã. Essa ideia, entretanto, vem sendo rejeitada.

Em Grifo

VARIAS NUMA SO'

O deputado comunista Roberto Moreira falou, ontem, sob o fogo do padre Medeiros Neto. A este, juntava-se pouco depois o padre Arraújo da Câmara. E logo após o padre Ponciano. O senhor Adroaldo Costa, atraído por tanta batina veio também ao debate.

Trocaram-se palavras asperas, o ex-ministro da Justiça, indignado, recordou o caso de Elza Fernandes e retirou-se. O deputado Tenório Cavalcanti pegou o microfone e gritou: "Dá licença para um aparte moderado".

E contou então a história de um soneto em que o poeta, descrevendo uma discussão, terminava por dizer que um dos contendores declarou que em princípio aceitava o direito do adversário de divergir, mas, por via das dúvidas, meteu-lhe a mão na boca.

— Bem, isso é filosofia de Caxias — respondeu o sr. Moreira.

Passado o momento de bom humor, a discussão voltou a ser acalorada. Por trás da mesa os srs. Capanema, Rui Pila e Amândio Fontes conversavam. O líder da maioria, atraído pelo rumor que se ouvia de que se tratava, ao que o deputado sergipano olhando explicou:

— São dois... três padres contra o Moreira.

O poder espiritual contra o poder temporal — comentou o sr. Capanema — mas o espiritual está com vantagem numérica. São três contra um, há mais força do lado do espírito.

O sr. Rui Pila, que também se debria sobre o presidente para ver o que se passava, comentou:

— E não são só três padres, há também o Adroaldo, que lá no sul nos chamamos de bispo...

SENADO FEDERAL

Pela Reforma Constitucional, Contra os Golpes

Na Presença do Sr. Danton Coelho, o Sr. Epitácio P. Cavalcanti Interpretou o Discurso do Ministro do Trabalho — "Quais os Artigos Que Incompatibilizam o Sr. Getúlio Vargas Com o Povo?", Perguntou o Sr. H. Nogueira

O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, esteve ontem no Senado para assistir ao discurso que ali pronunciou o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti. O representante paraibano ocupou a tribuna no princípio e no fim da sessão, fazendo, primeiramente, a apologia de seu partido, o PTB, que — disse — "será o maior de âmbito nacional".

O sr. Epitácio P. Cavalcanti repetiu, nesse teor, o que já foi dito nos petebistas e o próprio presidente da República, em favor do PTB. Que é "o partido do futuro, o vanguardista do governo" e outras tantas coisas no mesmo sentido. Discurso, inferior ao que o Brasil tem, neste momento, um presidente popular, mas não tem um presidente trabalhista. Para isto, para chegar-se a um presidente trabalhista, é preciso — preconizou — a reforma da Constituição de 1946.

"O PTB quer a revisão, ou a reforma constitucional?" — perguntou o sr. Hamilton Nogueira. "É a mesma coisa" — respondeu o sr. Epitácio P. Cavalcanti. "São coisas muito diferentes" — contestou o senador udenista. "Tudo será feito dentro da Constituição" — garantiu o representante petebista. O sr. Hamilton Nogueira continuou apearando o orador e a altura, pediu-lhe que apontasse os artigos que incompatibilizam o sr. Getúlio Vargas com o povo, na Constituição. Que não se façam declarações reformistas vagas e flutuantes — insistiu o representante — mas que se digam quais os pontos exatos que o PTB julga necessário reverter. O fim de que o assunto possa ser discutido às claras, de maneira positiva, em face da coisa concreta e não de simples tendências ou inclinações que podem servir a outros intuítos, pouco democráticos.

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti prosseguiu o seu discurso depois da ordem do dia. Tentou, nesse segundo tempo, explicar o que se deve entender pelo grido de "libertar o presidente Getúlio Vargas". Os srs. Hamilton Nogueira e João Vilasboas, apartando-se de perto o orador e, incitando-o à objetividade, afirmaram que já está na Carta Magna o que está pretendendo o PTB, segundo a interpretação que ali era dada pelo senador paraibano. Levando pelos artigos, o sr. Epitácio declarou-se contrário a qualquer golpe de Estado.

"Golpes só existem na imaginação dos que se opõem ao sr. Getúlio Vargas" — afirmou ele, para em seguida declarar-se pelo regime democrático, "mas não o que ali está, da democracia liberal, semelhante à que vigorava antes de 1930, quando se rasgavam diplomas de deputados e senadores com a maior sem-cerimônia".

TRANSPORTE Na hora do expediente, falou o sr. Dário Cardoso, insistindo no tema da falta de transportes, o que permite que grande parte da produção nacional saia de dentro do interior, com prejuízos para o abastecimento dos grandes centros e ameaça de ruína para os produtores. Citou, como exemplo, o que sucede com a safra de arroz de Goiás, que está em perspectiva de escoamento. E afirmou o representante goiano — concitar os agricultores ao trabalho, se depois não lhe serão dados os meios para a colocação do fruto de seu labor. Na-

(Conclui na 11ª página)

Técnicos Brasileiros Irão Estudar o Xisto Betuminoso

A ida de técnicos brasileiros aos Estados Unidos e ao norte da Europa, projeto elaborado pelo Conselho Nacional do Petróleo, foi aprovada ontem pelo presidente da República.

Esses técnicos, especialmente na Suécia, farão pesquisas e estudos sobre xisto betuminoso.

Desse modo brevemente embarcará para os Estados Unidos e norte da Europa uma equipe de técnicos daquele Conselho.

Está previsto também no projeto aprovado o convite a técnicos estrangeiros, para estudar as nossas possibilidades de petróleo e industrialização de petróleo e xisto betuminoso.

O presidente da República determinou também que o DASP estude um sistema de remuneração ao pessoal técnico quando em função fora do país, de modo a coibir abusos e permitir a ida ao exterior de maior número de técnicos.

(Conclui na 11ª página)

Negados Postos de Direção a

Segadas, Gurgel e Rui Almeida

Começam a vir à tona os desentendimentos que ocorreram nos bastidores da última convenção do PTB. O sr. Brochard Rocha, falando à imprensa, confessou que havia votado em outro candidato que julgava mais apto para as funções do que o sr. Dinarte Dornelles. Por outra parte, sabe-se que os deputados Segadas, Gurgel e Rui Almeida, considerados não-incondicionais, foram afastados de todos os postos de direção, por ordem do sr. Getúlio Vargas.

Medida idêntica foi adotada contra o sr. Rui de Almeida, também tido como não-incondicional, que pleiteava, a princípio, com bastante probabilidade de êxito, um posto de direção.

Esses trabalhadores históricos, pois, vem desde a primeira hora do PTB, caíram no índice devido ao recente caso dos adicionais ao funcionalismo. Não escondem eles, nem o sr. Segadas, nem o sr. Gurgel nem o sr. Rui de Almeida o seu descontentamento pelas sanções que lhes foram impostas e, ao que consta, estaria mesmo disposto a considerar a hipótese de uma atitude política de revolta.

Deputado do PTB Satisfeito

Com a Atual Constituição As Emendas Apresentadas ao Projeto do Governo de Intervenção Na Vida Econômica

O deputado Lúcio Bittencourt, contrariamente ao que pensam os altos dirigentes do partido que representa na Câmara (PTB) afirmou ontem, em seu parecer sobre o projeto governamental de intervenção do domínio econômico, que a atual Constituição Federal sem dúvida alguma é um "instrumento arejado e útil, oferecendo ao Poder Executivo todas as facilidades que poderia, honesta e razoavelmente, reclamar para defender o interesse público".

Pronunciando-se pela constitucionalidade do referido projeto, cujo exame iniciou ontem a Comissão de Constituição e Justiça, frisou aquele representante petebista que o Estatuto político, "explicitamente outorga ao poder público as armas e instrumentos necessários para as providências que se fizerem úteis no interesse da coletividade, incluindo, nos interesses gerais".

A UDN PELA CONSTITUCIONALIDADE DA MEDIDA A UDN manifestou-se, através da palavra do sr. Afonso Arinos, que apresentou voto em separado sobre a matéria, pela constitucionalidade do projeto governamental autorizando o Executivo a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. Nas conclusões, afirmou o sr. Afonso Arinos:

"Os aspectos de constitucionalidade, aliás com o projeto, não são de natureza jurídica, mas de natureza econômica, política e social, que constituem os pontos de vista do partido a respeito, que serão convenientemente sustentados pelos nossos representantes nas comissões e no plenário. Partindo do princípio acima recordado, da preeminência do social sobre o econômico, mesmo dentro da Economia, duas ordens de limitações devem ser impostas ao poder econômico estatal. As primeiras dizem respeito à manutenção das garantias individuais e dos direitos humanos assegurados na Constituição. Sobre isto, aceita as correções propostas em emendas, apresentadas pelos membros do partido, para fazer, dentro do projeto, outras limitações, de ordem puramente técnicas e envolvem a delicada questão da exequibilidade das medidas e da sua compatibilidade com os fins em vista.

"ALTA DOS PREÇOS" Acentua, ainda, o sr. Afonso Arinos, dentro de suas conclusões que se trata de deter a alta dos preços, de melhorar a distribuição de certos produtos sem prejuízo da produção, antes amparado a incertidvidade, sendo providências de emergência. Levando em conta este caráter, propôs a UDN que a lei venha a ter uma duração determinada e razoável.

O COMEÇO DA VOTAÇÃO DAS EMENDAS Ontem começou a comissão de Justiça a votar as emendas encaminhadas ao projeto, sendo convocada para hoje, em face da urgência da matéria uma sessão extraordinária para prosseguir no seu exame.

(Conclui na 11ª página)

Para Evitar a Formação de Saldos Ilegais no Exterior

A fim de coibir irregularidades verificadas quanto o valor de mercadorias importadas, seja pela majoração dos preços visando a criar disponibilidades ilegais no exterior, seja pela declaração de custo inferior ao real, com o fito de fazer entrar no país maiores quantidades de produtos pouco essenciais a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicitou o ministro das Relações Exteriores e da Fazenda que recomendassem aos consulados brasileiros e às alfândegas de todo o país exercerem rigoroso controle dos valores declarados em moeda estrangeira, por ocasião dos vistos consulares e do desembarque alfândegário, recusando os vistos ou remetendo a Carteira todo processo em que se conclua ser a mercadoria de valor superior ao declarado em moeda declarada na fatura. Os infratores sofrerão as penas da lei.

Comissões do Senado

Aprovadas as Contas do Presidente da República Relativas Ao Exercício de 1947

Relatado favoravelmente pelo sr. Ismar de Góis, foi aprovado o projeto que aprova as contas prestadas pelo presidente da República, relativas ao exercício de 1947. Declarou de início o relator que a atribuição do Congresso de julgar as contas dos presidentes é na prática, de mera ratificação dos resultados financeiros submetidos pelo Poder Executivo. Cabe apenas ao Legislativo examinar o mérito das contas. Mas, para julgar-lhes o mérito, seria necessário que o Congresso contasse com elementos outros, além dos contábeis, e que os serviços revelassem o gosto dos peritos em contabilidade pública, como entendem "O Estado do Comércio" — prosseguiu o relator — não resolveria a situação, porque os erros e desmandos do Executivo, assim como os erros do Orçamento, intencionais ou não, não transparecem nos elementos dos Balancos Gerais remetidos ao Congresso. Refere-se ainda o sr. Ismar de Góis ao fato de que

(Conclui na 11ª página)

A Empresa

Não é Um

Campo de Luta

Exposição de Mons.

José Tavora a 50

Banqueiros e

e Industriais

Como parte do programa da Semana de Ação Social realizou-se no Automóvel Clube do Brasil uma reunião para patrões, a que compareceram 50 banqueiros e industriais, que debateram o tema "Os cristãos em face de uma nova estrutura social".

Monsenhor José Tavora, que substituiu monsenhor Helder, fez uma exposição da doutrina da Igreja em face da reforma social. Disse que a situação da reforma social, em termos dentro de nossa sociedade, de fere fundamentalmente os princípios sociais cristãos. Nessas condições a Igreja vê com toda a simpatia uma reforma que dê aos homens de todas as condições sociais, um nível de vida compatível com a dignidade humana, em virtude de sua condição de filhos de Deus.

Em seguida disse mons. Tavora que o grande problema é saber se os beneficiários da reforma social são por uma questão de justiça e, nesse caso, onde está a justiça, está a Igreja.

"Faz-se mister antes de tudo, disse monsenhor José Tavora, um esclarecimento prévio dos espíritos de parte a parte. Nesse sentido se impôs um largo trabalho de educação social, dirigido tanto aos representantes do Capital como aos representantes do Trabalho. Entre nós se têm feito várias tentativas de organização, aliás com êxito, no sentido de operar uma reforma necessária que se organizem também os padrões para estudarem os seus problemas e possam em prática a doutrina cristã.

Abordando o problema da empresa, disse monsenhor José Tavora que acredita muito mais nas realizações que partem das experiências particulares para a lei do que se possa fazer em sentido contrário. Lembrou o pensamento do papa Pio XII, segundo o qual a empresa não é um campo de lutas, mas uma comunidade de interesses, dentro de cuja estrutura se vão produzindo os bens materiais designados a atender às necessidades imediatas do homem.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Só o Jogo Poderá Manter Quitandinha

Declara o Presidente da Comp. Fluminense de Turismo e Hotéis — Mantidos Três Votos — Homenagem ao Sr. Acúrcio Torres

O deputado Alberto Torres, procedendo, ontem, à leitura do projeto de lei que cria a Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, que compreende o Hotel Quitandinha, e da qual o governo do Estado é o maior acionista, declarou que a criação daquele hotel foi forçada a fechar suas portas. O sr. Bernardo Belo, depois de largas considerações sobre a situação financeira do Quitandinha e as dificuldades de se manter somente com o funcionamento normal, concluiu afirmando que a reabertura do Hotel é impossível sem a regulamentação do jogo. Somente com o jogo regulamentado, poderá Quitandinha reabrir suas portas e conseguir recursos para se manter em funcionamento.

Na ordem do expediente fez uso da palavra, ainda, o sr. Rubens Ferraz, que leu um longo discurso sobre a situação da lavoura no E. do Rio, e apelou para o governo federal no sentido de ser criado o Banco de Crédito Rural.

ORDEM DO DIA Na ordem do dia foram mantidos os três seguintes vetos do governo: passado ao projeto, concedendo a C. de Férias Citybanco, o município de Itaperuna, e ao projeto n. 244, autorizando ao governo a construir, no município de Itaperuna, um edifício para funcionamento do Centro de Saúde, no qual deveria ser instalado o Hospital Sanitário respectivo.

Foi, ainda, aprovado, em terceira discussão, o projeto número 207, abrindo o crédito especial de 300 mil cruzeiros para fazer face às despesas com a liquidação de processos de pagamento de aluguéis de prédios escolares outros arrolados com dívida de "exercícios findos", além de numerosas indicações.

ACURCIO TORRES Ainda na ordem do dia a Assembleia aprovou um requerimento do sr. Oscar Fonseca, proibindo os Militares de Dar Entrevistas

PROJETO DE UM DEPUTADO O deputado petebista Lúcio Bittencourt entregou à Mesa da Câmara um projeto de lei de sua autoria que proíbe aos militares que ocupam postos de comando conceder entrevistas ou fazer declarações de qualquer natureza à imprensa e ao rádio. Quando uma informação se tornar indispensável ao público, só poderá ser feita, segundo determina a proposição, em termos laconicos e assinada pelo chefe de autoridade responsável. Os infratores serão julgados pelo tribunal do júri, por se tratar de crime de ação pública, sujeitos a penas que variam entre três e seis meses de reclusão.

Mesa Redonda Sobre a Lei de Licença Prévia

Sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, realizaram representantes das federações de comércio estaduais uma "mesa redonda" para discutir o novo projeto de lei de licença prévia de importação e tomar conhecimento das sugestões e necessidades pelas entidades regionais.

O sr. Gileno de Caril sugeriu que os delegados fizessem exposições a respeito da matéria, ficando a apresentação de um relatório que possa reunir as aspirações gerais.

Expondo as sugestões de suas entidades falaram os representantes das federações do Amazonas, Pará, Bahia, Rio Grande do Sul, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas, Santa Catarina e São Paulo.

As sugestões versam sobre os interesses dos Estados, especialmente quanto à borracha, juta e descentralização da CEXIB e fixação do critério de produtos essenciais e não essenciais.

A reunião prosseguirá hoje às 14.30 horas.

CÂMARA MUNICIPAL

OS MOTORISTAS CONTRA AS GRANDES EMPRESAS

Desejam Carros a Preços da Tabela, Taxa Compensadora e Melhor Regime de Trabalho — Reconduzido o Líder Demissionário — Um Projeto Aprovado Na Ordem do Dia

O sr. Lauro Leão do PSP, segundo tem declarado, eleito pelos motoristas profissionais, leu ontem, um relatório da classe, denunciando a formação de um "trust" para exploração dos serviços de táxi. O relatório condena a possibilidade de serem os carros de aluguel da cidade a ser de propriedade de grandes empresas, acrescentando que isso acarretaria os maiores prejuízos para o público. A seguir, defende os motoristas dos táxis, dizendo que trabalham em regime de horas extraordinárias, mal alimentados e torturados, ainda, pelo intenso tráfego, além de serem obrigados a comprar carros no "cambio-negro". Quando não é isso, os garagistas exploram a classe de toda maneira. Em resumo: todas as queixas que por aí vão contra os motoristas, não têm razão de ser. E a tentativa de uma solução para o caso, com a formação de grandes empresas, conta, desde já, com a desaprovção da classe. Desejam os motoristas que o governo lhes forneça carros a preços da tabela e que o público pague preços compensadores.

ORDEM DO DIA Na Ordem do Dia, o projeto da vereadora Sagramar de Sequeira, mandando levantar cupujmes de madeira nas construções, foi aprovado. Foi discutido se achavam inscritos 16 oradores. Mas a autora, em dado momento, requereu o encerramento da discussão consequindo, assim, sua votação. O resto do tempo destinado à Ordem do Dia foi tomado pelos vereadores para declaração de votos sobre a matéria. E como cada um tem direito a falar cinco minutos dessa maneira, a sessão terminou sem que outra matéria fosse votada.

OUTROS ASSUNTOS Os outros assuntos localizados na sessão foram os seguintes: o sr. Mario Martins, líder da UDN leu uma nota do partido, sobre o afastamento de suas fileiras do sr. Celso Lis-

boa. Este, em resposta, explicou mais uma vez o seu afastamento. O sr. Julio Catalano comunicou à Casa que as bancadas da maioria reconduziram o sr. José Junqueira à liderança, da qual se afastou ontem, atitude, aliás, já esperada, tanto do sr. Junqueira como das bancadas.

Companhia Telefônica Nacional

DIVIDENDO São convidados os senhores acionistas a receber, a partir do dia 15 de junho de 1951, a primeira quota de 5%, correspondente ao 38º dividendo, relativo ao exercício de 1950, de acordo com o que foi estabelecido, na última assembleia geral ordinária, realizada em 26 de abril de 1951.

Para maior comodidade dos senhores acionistas, o pagamento dos dividendos, será feito, não só na Matriz da Companhia, no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, N.º 99 — 2.º andar, como também na sede do Divisão do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, à rua Marechal Floriano N.º 247, e na sede da Divisão Paraná em Curitiba, à Travessa Marumbi N.º 86.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1951 — Companhia Telefônica Nacional — V. E. Pareto — Procurador.

Solução Para as Matrículas Excedentes

A Comissão de Educação da Câmara Dos Deputados Aprovou Proposição Autorizando a Sua Estabelecimentos Particulares

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados encontrou ontem uma solução para o caso dos alunos que foram aprovados e não conseguiram se matricular, por falta de vagas nos estabelecimentos de curso superior, e aprovou um projeto de caráter transitório, mandando distribuir os excedentes de 1951, não só pelas escolas em que fizeram exame mas também por aquelas que tenham capacidade para aceitá-los, devendo as mesmas requerer ao Ministério da Educação a respectiva ampliação do número de vagas, especificamente para o curso em questão. Ficou ainda resolvido de adotar com as sugestões apresentadas pelos srs. Mario Palmério e Eurico Sales — que o Ministério da Educação e Saúde, a partir da data da publicação da lei — terá o prazo de quinze dias para autorizar ou não a ampliação requerida pelos estabelecimentos de ensino, com o fim de matricular os excedentes do corrente ano.

NAO HOUVE INTERVENÇÃO

Declarações do Ministro da Educação Sobre o Caso do Diretório Central Dos Estudantes

Não houve nenhuma intervenção oficial no Diretório Central dos Estudantes, afirmou o ministro Simões Filho, desmentindo as notícias publicadas na imprensa de que o elemento de seu gabinete, mandado interditar a sede desse órgão universitário e recolher as suas chaves.

Continuando o ministro da Educação declarou que não houve qualquer atentado contra a entidade estudantil. Houve uma dualidade de eleições, as partes não chegaram ao estatutário e o pleito fugira as exigências do Estatuto. A questão será examinada e julgada pelo Conselho Universitário.

Diante da disputa das acusações mútuas dos dois grupos, autoriza a entrega das chaves.

"Ultima Hora", em duas belas edições, de excelente feitura gráfica, apresenta palpitantes notas sobre os mais variados temas da atualidade, completo noticiário local e internacional, assuntos sociais e femininos, esportes, reportagens populares, crônicas e artigos de vivo interesse e um bom suplemento infantil.

Ao novo confrade, env

A Nossa Opinião A Constituição Não Aprisiona

Dr. Horácio de Carvalho Junior

Depois de breve estada na Europa, tendo visitado a Alemanha e a França, regressa hoje a esta capital, pelo "Constellation", o Dr. Horácio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA.

Meio Pela Culatra

A Câmara está dando rápido andamento aos projetos de lei, pedidos pelo Governo, relativamente à intervenção do Estado no domínio econômico. A oposição coopera, querendo que as proposições sejam votadas sem maiores delongas. Isso é o que se pode chamar de verdadeira "ursada" com o Executivo.

Na verdade, através da Comissão de Fomento da Produção, tem o Governo poderes para financiar e comprar gêneros. Mais ainda: possui ele grandes estoques de arroz, feijão e milho nas zonas produtoras. Basta trazer para os grandes centros de consumo esses cereais.

Do mesmo modo, a lei que criou a C.C.P. lhe dá todos os elementos para controlar os preços. No tocante aos crimes contra a economia, aí está em vigor a legislação estadual-municipal. Portanto, nada lhe falta, senão capacidade e força de decisão.

Mas para responsabilizar o Congresso, tirando-o contra o povo, foram pleiteados aqueles diplomas legais.

Como contava o Governo com a demora na sua votação, fácil seria justificar o fracasso das autoridades frente ao problema do custo da vida. Tudo era culpa do Legislativo. O tiro, porém, vai sair pela culatra. As leis virão. E o Governo nada fará de útil, na forma do costume.

Democracia Trabalhista

O P.T.B. quer implantar no Brasil a democracia trabalhista. Foi o que nos anunciaram seis líderes, em sua convenção. Mas o que será isso? Não vimos nos debates um ponto de doutrina, uma tese econômica, um programa de realizações. O teórico do partido ausentou-se dos trabalhos, deixando-se aos intimos da falta de conteúdo ideológico na agremiação. A coisa, ali, se resume em "cavar" empregos. Das as queixas contra o ministro do Trabalho, que não pode colocar todos os correligionários.

E' verdade que se falou em sindicatos. Mas será possível que a democracia trabalhista seja o regime dos "bonzos", sustentado pelo Fundo Sindical? Bem, se for assim, teremos em breve o doutor Marcondes, com o seu plano de 1945: Boa Noite, Trabalhadores do Brasil. E, como título eleitoral, apenas a carteira profissional fornecida pelo Ministério do Trabalho!

Apatia no Serviço Público

DEIXA-NOS, ontem, um diretor de repartição federal, que nada se estava fazendo nos Ministérios e autarquias. O exemplo vinha do alto. Os ministros estavam apáticos. Tinham receio de expor o seu grande prestígio ao controle do DASP. Os funcionários, queixando-se da carestia, não podiam esquecer a decepção dos adicionais. Os extranumerários, afetados pelos cortes nas Tabelas Únicas, atravessavam um período de perturbação psicológica, sempre agravados com o DASP. Assim, a burocracia se entregava gostosamente à inatividade. E concluiu o homem: nunca se produziu tão pouco no serviço público!

Realmente, essa estagnação causa espanto. O Governo precisa acompanhar o esforço da iniciativa particular, que trabalha, produz e paga impostos, apesar dos entraves burocráticos e da demagogia dos próceres.

Educação de Adultos

Campanha de Alfabetização de Adultos foi uma das mais louváveis iniciativas do governo do general Dutra no setor educacional. Idealizada e realizada pelo ministro Clemente Mariani, a Campanha tomou muito logo de início, encontrando o mais decidido apoio. Autoridades estaduais e municipais e a opinião pública em geral procuraram cercar a idéia de todas as simpatias, para que não se perdesse no terreno dos planos e das hipóteses. A Campanha logrou, assim, o melhor êxito, em todo o território nacional. Infelizmente, segundo notícias que chegam dos Estados, está tudo ameaçado de socorrer. A Campanha entrou numa fase agônica, perspectiva triste de um desfecho melancólico. A falta de estímulo oficial, a Campanha está perdendo a sua vitalidade inicial. Sente-se que ela enfraquece, lentamente. Ainda é tempo para evitar o malogro de uma obra de tão alta finalidade social e patriótica. A pasta da Educação está entregue a um velho jornalista, homem culto e, sem dúvida patriota, a quem cabe uma medida de incentivo e de encorajamento a todos aqueles que prestigiam a obra do ministro Clemente Mariani.

Fiscalização das Feiras-Livres

O Secretário Geral de Agricultura da Municipalidade suspendeu preventivamente as suas funções a turma de fiscais destacados pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura, em virtude de irregularidades verificadas na feira-livre de Coelho Neto.

IVEU o Congresso, anteontem, um dos seus dias mais significativos, desde a restauração do regime democrático no país, sob a égide da Constituição de 1946.

Tanto no Senado como na Câmara dos Deputados levantaram-se as ardorosas vozes da oposição para manifestar repulsa a qualquer tentativa do sr. Getúlio Vargas de golpear o sistema estatal vigente, quer seja por meios violentos, quer seja através da "revolução branca" da reforma constitucional.

E de tal forma foram ponderosos os argumentos do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, e com tal bravura enfrentou, em nome da União Democrática Nacional, as primeiras manobras destinadas a criar um clima de destruição do regime, que o líder da maioria se viu obrigado a declarar que "o governo não considera a reforma constitucional como problema da atualidade".

Essas palavras, que foram seguidas de afirmativa de que ao governo preocupa, no momento, a solução dos problemas que interessam direta e materialmente ao povo, vêm pôr em destaque a inverdade da assertiva de certos reformistas que pretendiam fazer com que a solução da crise econômica ficasse na dependência da reunião constitucional.

Segundo o sr. Gustavo Capanema, o que quer o governo, agora, é atender às promessas feitas ao povo no sentido de lhes dar melhores meios de subsistência. Para isso, nenhum esforço pode ser apontado no texto atual da Constituição, tanto que o governo pretende atender ao que prometeu, sem a modificar.

Seja em decorrência do discurso do sr. Afonso Arinos, seja por traduzir um sentimento real do governo, a verdade é que as palavras do líder da maioria desautorizam toda a estrutura demagógica em que se procurava apoiar a campanha revisionista.

Já é a própria maioria que se junta à oposição para reconhecer inteiramente desnecessária a reforma da Constituição, porquanto não oferece ela nenhum obstáculo para que se processem democraticamente as soluções dos problemas que afligem o país, sejam eles de que natureza forem.

O Tratado Com o Japão

Por F. Zenha Machado



TENTA a União Soviética torpedear o projeto do Tratado de Paz com o Japão, habilmente sincronizando a tentativa com os desentendimentos entre EE.UU. e Inglaterra sobre ele, e a atual situação política da França.

Interessados na completa reconstrução política, econômica e militar do Japão, como posto avançado de sua defesa no Pacífico, vêm os EE.UU. propondo à Inglaterra e França a conclusão do Tratado, mesmo apesar da objeção soviética e com exclusão da China comunista, cujo governo não reconhece.

Tendo repudiado o regime nacionalista chinês e reconhecido o comunista, defronta-se a Inglaterra com a dificuldade de aceitar a exclusão deste Tratado.

Contrário a qualquer concessão que possa eventualmente levar a China Nacionalista a participar do Tratado, opôs-se o gabinete britânico à fórmula conciliadora de deixar que posteriormente o próprio Japão decidisse com qual regime negociaria.

Insistindo em que a ilha de Formosa — possessão japonesa antes da guerra — não deve ser agora entregue a um governo hostil, recusam-se os EE.UU. a ceder ao desejo da Inglaterra de que do Tratado conste sua devolução à China comunista.

Recusando o prolongamento da decisão provocada por objeções soviéticas e chinesas numa tal conferência, improvável é que os Estados Unidos aceitem a proposta.

Em vésperas de eleições parlamentares e na contingência de não desagradar as correntes da esquerda, provável é a aprovação temporária da França à proposta soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Os Governos Libertos

Pedro Dantas (Ornista Parlamentar de S.O.)

Nos magníficos discursos que anteontem proferiram os srs. Afonso Arinos, Afonso de Albuquerque e Raul Pila, em defesa da ordem constitucional, que a partir de agora pertence ao sr. Getúlio Vargas, pretende golpear ou desfigurar, teria o sr. Danton Coelho encontrado a resposta prévia às declarações feitas à imprensa — inclusive ao Diário Carioca — em sucessivas interpretações do que sustentara na convenção trabalhista.

EMENDAR, FACILIDADE CONSERVADORA. Mostraram aqueles oradores da minoria parlamentar que a razão está com o sr. Gustavo Capanema, quando proclama a inutilidade da medida. Esta, com efeito, não poderia ser mais inoportuna. Sem dúvida, as Constituições são passíveis de revisão ou de emenda. E faz parte do seu mesmo sistema defensivo a previsão de processo e condições para que seja emendada.

Todavia, não devem, nem podem as emendas eventuais se tornarem necessárias ou aconselháveis, modificando as linhas mestras e muito menos as fundações do edifício, cabendo apenas aparar os excessos ou suprir as falhas que a experiência haja posto em evidência, acertar, retificar, ajustar, polir as peças do mecanismo que estejam dando folga ou atrito, sem que o aparelho, em sua essência, se altere.

Não se deve perder de vista que a maleabilidade relativa resultante do poder de emendar a Constituição, tem finalidade eminentemente conservadora: muda-se o acessório, o secundário, o variável, para melhor e mais seguramente preservar a essência e o espírito. As Constituições não se pode aplicar o golpe de esperteza do sujeito que levou um botão ao alfaite para que lhe pregasse um paletó.

E é isso, positivamente, que está nos discursos petebistas, do sr. Danton Coelho, como é fácil verificar, pela simples observação de que uma Constituição em que o Executivo e seu chefe não sofrem, pelo menos, as restrições que há nesta nossa, de 46, se parecerá menos com uma Constituição republicana e democrática, do que um tear com um trator.

A República democrática exige freios para o Executivo, o que jamais impediu os chefes de governo de governarem, efetiva e eficientemente, pedindo leis e recur-



Pedro Dantas

(Ornista Parlamentar de S.O.)

nos, submetendo-se às decisões dos representantes da nação, quando estas sejam divergentes (o que é excessivamente raro, em nosso país), apresentando-lhes contas de sua administração, executando as leis, e aplicando os recursos que lhe forem concedidos pelo Congresso.

De acordo com essas linhas gerais, todos os problemas da administração e de política econômica podem ser atacados e resolvidos — o custo da vida e a distribuição e circulação das riquezas, como a organização dos serviços, a educação, a saúde, os múltiplos problemas da vida civil.

TRANCA NAS PORTAS. As modificações tendentes a "libertar" o Executivo, queira ou não o sr. Danton Coelho reconheça-lo, rompem, necessariamente, o equilíbrio dos poderes, em favor do poder "libertado" dos freios constitucionais que o contém (e não o contém bastante, na prática), deixando os outros ineficazes, inoperantes, impotentes.

O sr. Danton Coelho não deixará de reconhecer, no entanto, em sua própria concepção, uma ordem de coisas que não tem nada de muito original. E' o que vemos, por exemplo, nesta pobre Argentina de hoje, lamentavelmente peronizada, ou no Portugal salazarista, como se via na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler. Era também o que estava previsto na portaria de 10 de novembro de 1937, que o sr. Getúlio Vargas baixou com o nome inadequado de Constituição. E se entre nós o regime não chegou a funcionar, é que até mesmo os arremedos de Congresso eram indesejáveis, no sentir do sr. Getúlio Vargas, que, por via das dúvidas, preferiu o sistema paraguaio dos tempos do dr. Francia. Não, não se pode dizer que seja uma novidade, não se pode dizer que seja um progresso.

E esses antecedentes, por pouco que o sr. Danton Coelho os considere com reserva, indicam suficientemente o motivo pelo qual até mesmo as modificações indispensáveis tornam-se inoportunas, neste momento, isto é, sob o governo Vargas. Prisioneiro, o regime (ele, sim) de seu próprio guarda, com o sr. Getúlio Vargas no poder, não lhe é lícito retirar nem uma tranca da porta, sob pena de imprudência suicida.

Ciência ao Alcance de Todos

Câncer do Laringe

O câncer, doença de causa ainda discutida, mas de efeitos por todos conhecidos, dentre outras localizações, ataca o laringe que neste particular o homem paga um pesado tributo, pois talvez noventa e nove por cento dos cânceres laringeos, seja de laringes do sexo masculino. Parece que a razão desta predileção para o sexo forte, esteja no hábito do fumo e do álcool, tóxicos estes que parecem não deixar dúvidas quanto à sua ação cancerígena. Os cânceres do laringe, pertencem a um tipo que se designa como carcinoma e que são derivados do epitélio, que nada mais é que a camada mais superficial da mucosa que recobre o laringe. O álcool e o fumo, vícios tão disseminados na nossa sociedade, pela sua ação irritante, alteram com o passar dos anos este epitélio de recobrimento, que então entra a se reproduzir desordenadamente, constituindo o câncer. E' raro o homem portador de câncer do laringe, que não é dado a um destes vícios, quando não aos dois. No que diz respeito ao fumo há um fato de observação muito interessante que deixa bem patente a ação cancerígena do mesmo. Os fumantes de cachimbo que como sabemos têm o hábito de

colocá-lo sempre no mesmo ponto, descansando sobre o lábio inferior, num dos cantos da boca, têm não raro uma degeneração cancerosa do epitélio da região sobre a qual costumam descansar o cachimbo. Com a revolução social que atualmente tem levado a mulher a se entregar aos mesmos vícios que o homem, não é de admirar que a incidência do câncer do laringe aumente no sexo frágil. A tuberculose do câncer do laringe aumenta a e a sífilis têm também sido invocadas como possíveis causas para a cancerização do órgão vocal, pela sua ação sobre o epitélio a que já nos referimos. Certas inflamações crônicas do laringe, as chamadas paratuberculoses, que são laringites que se caracterizam por alterações do epitélio laringeo, frequentemente se transformam em câncer.

Os sintomas do câncer da laringe variam com a sua localização nas diferentes porções do órgão da fonação. A localização na corda vocal apresenta uma série de vantagens e dentre elas está a precoce alteração da voz, que dá ao paciente oportunidade de se fazer examinar por especialista que fará um tratamento precoce, quando é possível obter resultados verdadeiramente assombrosos no tratamento do câncer do laringe. Infelizmente é ainda muito grande a nossa ignorância neste particular e isto por falta de campanhas educativas que ilustrem o povo sobre a necessidade de se consultar, precocemente, sempre que aparecerem sintomas que possam estar relacionados com o câncer. A rouquidão é destes sintomas que quando se arrasta, isto é, quando passa de uns quinze dias deve ter a sua causa esclarecida, para que não se deixe esgotar o prazo dentro do qual o tratamento do câncer do laringe dá resultados vizinhos de cem por cento.

Não é raro no nosso meio ver-se pessoas com rouquidão há meses e há anos sem que procurem um especialista de laringe para diagnosticar a sua doença e fazer o tratamento adequado. A maioria dos doentes que procuram ou são enviados aos serviços de cancerologia por neoplasia na laringe estão já em tão adiantado estado de evolução do mal, que raramente se consegue levá-los à cura. E' lamentável que isto aconteça, se nos recordarmos do que dissemos acima, sobre os resultados ótimos do tratamento do câncer da corda vocal quando no início. A precocidade do diagnóstico não apre-

senta vantagens apenas do ponto de vista da cura, mas também do ponto de vista da possibilidade de um tratamento conservador e portanto menos mutilante. Sabemos que evoluído o câncer da corda vocal, será necessário, para que haja possibilidade de cura, uma resecção total do laringe com as suas desvantagens.

O tratamento precoce do câncer da corda vocal permite, em grande número de casos, a cura da moléstia pela simples aplicação dos raios X. A roentgenoterapia, como é conhecido o tratamento por estes raios, evolui muito nestes últimos anos e desde que o câncer da corda vocal esteja ainda na superfície e não tenha portanto se aprofundado é possível a cura pelo menos com a vantagem da conservação integral do laringe e da voz. Nestas condições também se pode, dependendo do caso, recorrer à cirurgia, que poderá ser também conservadora, retirando apenas a corda vocal doente e conservando o resto do laringe.

Nestes casos de câncer do laringe, na fase inicial, já se tem feito a retirada do mesmo, sem muito no início, pelas vias naturais, por meio de um espéculo que expõe o laringe e uma pinça.

(Conclui na 11.ª página)

Pinheiro Machado Aneótico

JOAQUIM DE SALLES

Sabino Barroso, além da doença cruel à qual acabou por sucumbir, sofria de outros achaques menos graves, mas de manifestações muito mais dolorosas e torturantes. E quando lhe sobrevinham as crises, tinha o hábito de chamar para junto de si. Só em tais circunstâncias ele lhe falava de nosso velho e comum torrão natal, de seus costumes, de seus sítios e personagens mais pitorescas. E essa meditação anestesiante fazia-o esquecer os padecimentos que por que não o havia despertado, e acrescentou: "Esses poucos minutos de sono fizeram-me mesmo bem". E mal pronunciava essas palavras, um funcionário da portaria do hotel anunciava a visita de dois generais: Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.

— "Acompanhe-os até aqui", Sabino disse ao rapaz. Logo depois, aqueles grandes chefes estavam diante do enfermo.

— Seu Sabino, disse-lhe logo Pinheiro, anteontem e ontem não nos vimos e nem hoje, tampouco. O Bernardo é que me informou estar você doente... Não há de ser nada de grave, espero... — Sim... Mas como se foi... — E agora? — Agora, felizmente, estou melhor; porém há poucos minutos estava aqui contorcendo-me de dores alucinantes. Cuide primeiro e sempre de sua saúde. Estamos no mundo para vivermos tanto quanto for possível, disse Quintino. Se você, por molestia não puder vir a nós, nos viremos a você, disse Quintino a Sabino em tom quase carinhoso.

— E' isso mesmo, seu Sabino, reforçou Pinheiro. A saúde vale mais que a inteligência, porque esta só se exerce na dependência de um corpo sadio. — E como vão as coisas, Pinheiro? perguntou o líder mineiro. — Vão mal, muito mal! Neste momento não são poucas as dificuldades que nos atropelam.

E desfiou uma série de casos políticos, mais ou menos importantes, notadamente de um pequeno (politicamente) Estado do norte cuja sucessão governamental estava "dando água pelas barbas do curió". Eram muitos os candidatos à sucessão do governador cujo mandato devia expirar em breve, todos julgando-se com direito às preferências do P.R.C., e, se fossem preteridos, não afastaria a hipótese de uma rebelião. — E declarou que até um candidato, contando aliás com a maioria do eleitorado estadual, se enfeitava tanto, esquecido da reputação de pouco escrupuloso de que desfrutava dentro e fora do Estado!

— Objeto isso mesmo aos correligionários que sugeriram esse nome. E sabe o que me responderam? Que o homem já estava de situação econômica bastante invejável para não vir



Pinheiro Machado

(Conclui na 11.ª página)

— De que está rindo, menino? interrogou-me Pinheiro em tom muito cordial.

— De nada de muito importante, General. Lembrei-me agora da fábula do burro ulcerado.

— Que fábula é esta...?

— E' a do burro todo pisado e estendido à beira da estrada, sobre cujo lombo é quase todo o corpo coberto de chagas, miríades de moscas, que lhe haviam chupado o sangue, de pança cheia, dormitavam, numa sesta macabra, à luz e ao calor de um sol ardente. O pobre animal, descarnado, esgalgado, arquejante, já não tinha forças nem para provocar um ligeiro arrepio naquele resto de pele, ou de alçar o rabo para afastar de cima de si aqueles monstruosos insetos.

— Mas, passando por ali um jeca, de coração samaritano, condeou-se do martírio do mísero quadrúpede, e já se dispunha a enxotar os algozes, quando o burro, com olhos suplicantes, balbuciou este pedido de graça: "Por quem sois, meu irmão, não enxoteis estas moscas! Deixai-as quietas como estão, a razão na embriaguez de sua maldade! Se as tangels, saciadas como se acham de sangue que me sugaram, outras famintas as substituirão e lá, se irá o pouco de sangue que ainda me resta e que me prende à vida por um fio..."

— E à que conclusão quer vancê chegar? pergunta-me o general Pinheiro Machado.

— O fabulista entende, ao que parece, que viver sempre do alheio pode acabar causando... Mas, na minha opinião que nada vale, quem tem razão é o dr. Sabino: cesteiro que faz um cesto, faz cem cestos...

— Muito bem, Joaquim! disse Sabino.

— Falou com a sabedoria de um velho, ajuntou Quintino.

— De acordo, concordou Pinheiro. Não fosse esse pequeno, discípulo de Sabino!...

E despediram-se do companheiro na direção do Partido.

O general Quintino, com seu sorriso de mestre, aperceveu-me a mão, e Pinheiro Machado, como sempre, abraçou-me afetuosamente e fez pilhéria:

— Este menino vai longe...

Pinheiro Machado foi um extraordinário chefe político; mas nem foi profeta, nem filho de profeta...

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti foi fasser, ontem, ao meio dia, a sua primeira visita ao seu primeiro neto, levantando-lhe como presente uma maravilhosa de matéria plástica...

...QUE o deputado Campos Vargal (PSP-S. Paulo), respondendo a um apelo, ontem, na Câmara, disse com ardeur que era "muito fraco em aritmética que não sabia nem onde ficava Estocolmo"...

...QUE a proposta de anseio com que foi dita a referida frase pelo dito Campos Vargal, o deputado Montalvo de Castro (UDN-Minas) lembrou o comentário, que já se vai tornando proverbial do deputado Lima — Gostaria de UDN-Paranámbuco na legislatura passada a propósito do representante paulista e que é o seguinte: "Nunca vi tanta enfase para dizer tanta bobagem"...

...QUE, entretanto, o deputado Leopoldo Maciel (UDN-Minas) replicou dizendo que o referido comentário só se justificava na legislatura passada, mas agora constituía uma injustiça, pois agora já se viu mais enfase para dizer até mesmo mais bobagem, bastando para isso apenas alguns discursos do deputado Fornari (PTB-R. G. do Sul)...

...QUE, à entrada do Teatro Copacabana, um comediógrafo ilustre comentava: "Manequim" é um figurino de Christian Dior com frases feitas por Henri-que Pongetti"...

...QUE o deputado Paulo Sarazate (UDN-Ceará) entrou ontem no gabinete do presidente da Câmara, quando este lhe pediu que, na ausência do sr. Soares Filho, indicasse a membro da UDN para integrar a comissão que vai estudar a reforma...

...QUE o dito Sarazate, surpreendido, perguntou: "Reforma constitucional?" ao que o sr. Nery Ramos explicou que se tratava apenas da reforma do regimento...

...QUE o mesmo Sarazate, ao se ouvir poucos depois explosões de bombas juninas nas proximidades da Câmara, virou-se alarmado para o sr. Samuel Duarte e perguntou: "Já!"...

A Opinião do Leitor:

SAIAM OS ACÓRDOS

Mais de seiscentos acordos do Conselho Superior de Previdência Social, concedendo benefícios de aposentadoria, pensões, auxílio-enfermidade, etc., estão congelados na Imprensa Nacional, à espera de publicação, informam nos diversos interessados, em carta precisa de que via de regra precisa do parecer do Conselho Superior de Previdência Social não é da classe dos que podem esperar indefinidamente numa fila da Imprensa Nacional.

EFEMÉRIDES

13 DE JUNHO

1821 — Carta Régia dividindo o Brasil em dois Estados: o do Rio de Janeiro e o do Rio de Janeiro, com o Rio de Janeiro, compreendendo o Ceará, o Maranhão, o Grão Pará, com capital em São Luiz.

1845 — Início da Insurreição pernambucana contra o domínio holandês.

1763 — Nasce em Santos José Bonifácio de Andrada e Silva.

1894 — Nasce no Rio Grande Manuel Marques de Souza, mais tarde Conde de Porto Alegre.

1842 — Morre no Rio de Janeiro Felisberto Caldeira Brant, marquês de Barbacena, "um dos homens mais importantes que prestaram ao Brasil no século passado". Político, militar, foi deputado à Constituinte de 1823, senador do Império e ministro da Fazenda. Comandou as tropas brasileiras que combatiam as forças argentinas de Lavalleja.

1843 — Nasce no Pará Júlio Cesar Ribeiro de Souza.

1848 — Nasce em Pernambuco João Barbalho Uchoa Cavalcanti.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe:

DANTON JORIM

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUMARAS

Secretaria:

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3788

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3028

Gerência: 43-3028

Secretaria: 43-3530

Esportes: 23-4479

Reportagem e Polícia: 43-3528

Oficinas: 43-3528

Departamento de Difusão

23-3862

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jornais

43-5804

Venda avulsa: Cr\$ 1.00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 130.00

Semestral: Cr\$ 65.00

Póstos de Convênio Postal:

Anual: Cr\$ 130.00

Semestral: Cr\$ 65.00

(Sob R. 1.º e 2.º de 1.º)

Sucursal em S. Paulo:

Av. Ipiranga, 336 6.º and:

Tel. 25-7827

PUBLICIDADE PARA O DIÁRIO CARIOCA

A PUBLICIDADE para o cargo de ELAN Propaganda Edições e Gráficas S. A. com sede nesta capital, a Travessa de Oliveira, 11, tem telefones 23-4351 e 32-3753 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

OTHON RIBAS

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

HA INDIVÍDUOS que sabem difícil: causam a admiração dos outros e entram para o domínio da anedota. Há um tipo de gente que, ao chegar a falar difícil, são os que substituem as palavras comuns da conversação por outras um pouco mais altas, sobretudo quando se vêem na presença de superiores hierárquicos, intelectuais ou mu- lheres bonitas.

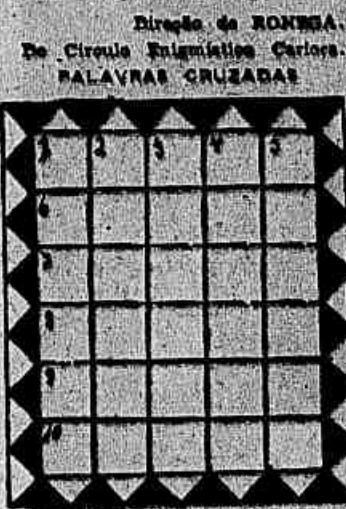
A característica mais generalizada é o horror ao adje- tivo "bom". Um bom romance é um romance interessante, o bom tempo é um tempo agradável; uma boa feijoada é uma feijoada saborosa. Para tais indivíduos, uma pessoa não se sente mas se acomoda; homem, mulher, mesmo as palavras que não dizem: preferem senhor, cavalheiro, dama, senhora, senhora. Artigo, conto e poesia é produção. Jornal é matri- túne ou vespertino. Querem um emprego é empenhar-se por uma colocação. A palavra livro ressoa com os nomes de coitões, volume, etc. Uma mulher bonita engorda e envelhece quando vira senhora formosa. Enganar é ludibriar. Sujeito inteligente tem talento e é muito preparado. Lembrar, também uma pa- lavra típica, é recordar, etc., etc.

UM LEITOR enviou-nos uma carta, de que extralamos o seguinte trecho: "O chefe de polícia não devia permitir que os guardas-oliva permanecessem muito tempo ser- vindo no mesmo bairro, sendo absolutamente necesá- rio um constante rodízio. Na minha rua, o guarda é o mesmo, em vez de defender, protege os malfetores e malfadados, com os quais passa as noites em conversação animada e be- ruhenta. Uma madrugada dessas tomei um taxi para buscar um remédio na farmácia e, ao voltar, o motorista exigi-me um absurdo, alegando que aquela hora não tinha preço. Cha- mel o polícia e, para meu espanto, disse-me que o motorista tinha razão, que essa história de 25% era conversa mole. Soube depois que faz isso constantemente. Soube também de denúncias mais graves, não aponto a identidade do guarda porque, por ora, não tenho certeza".

O SR. TOMAZ Ribeiro Colaco, jornalista português e manfático, concedeu ontem a "Última Hora" uma entrevista sobre as eleições em Portugal, reagindo vio- lamente à hipótese apresentada pelo repórter acer- ca de uma vitória oposicionista contra Salazar. "A oposição não pode vencer — declarou — é a hipótese a excluir". Um português de nossas relações, a propósito, comentou para nós:

— O otido do Colaco! Não é que está apavorado com es- sas eleições! Imaginem-se o Salazar cal fora do governo! É val ficar na contingência de escolher entre ir para Portugal (o que não quer) ou de continuar no Brasil sem as "creden- ciais" de exilado político, como simples emigrante.

M. C.



Solução da 1ª Cruzadinha

HORIZONTAL: 1. Árvore da família das Anacardiaceae; 2. Golpe; 3. Acusa; 4. Truque; 5. Indústria; 6. Bastião.

VERTICAL: 1. Alusão; 2. Motivo; 3. Nome que os Amazônias dão ao cano de 1. Pêlo; 4. Truque; 5. Indústria; 6. Bastião.

VERTICAL: Menor, Bar, Mal. Toda correspondência para PAS- SATEMPO deverá ser enviada para: RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pez. Vargas, 1938 — D. F.

Eleito o Novo Diretório Central dos Estudantes

Foi eleito a seguinte diretoria para reger o Diretório Central dos Estudantes, no período 1951-1952: presidente, Fernando Sil- va Novais; vice-presidente, Juarez Teixeira; secretário ge- ral, Cid Quadros Junqueira; 1º secretário, Francisco Martins Pinto; 2º secretário, Lido Ban- deira de Melo; tesoureiro, Har- ry James Cole. A posse da no- va diretoria está marcada para o dia 7 do próximo mês, às 20 horas, à Praia do Flamengo, 132.



FEITO DE ORAÇÃO
Das sete músicas do Noel Rosa, agora aparecidas em seu segundo álbum, lançado pela Continental, na interpretação de Ary de Almeida, a que mais me agradou foi em di- vídua o samba "Feito de Ora- ção".

Aquele, voz de choro que lhe deu popularidade, serve à maravilha para essa interpretação. "Feito de Ora- ção", inclusive apre- senta uma curiosidade para a gra- vação de hoje. Lembra-me uma das mais populares festas brasileiras, como era a festa da Penha, festa que já serviu de motivo para cen- tas de músicas de nossos maiores compositores, há perto de vinte anos atrás.

Hoje a festa da Penha está esque- cida. Só é lembrada assim, de quando em quando, pela gravação de uma música antiga. Perdeu o encanto e o praticidade desaparece- ram.

Na presente gravação de Ary de Almeida, não se vê diferença da anterior.

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

"O DIREITO DE MATAR"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em certas nos cinemas Pathé, Presidente, Lemo e Para-Todos — Horários: 14 e 22 horas. **"JUSTICE EST FAITE"** Produ- zido por Leon Canel para a Silvana-Films (distribuição da França Filmes); dirigido por André Cayatte; escrito por Charles Spaak; cinematografia de Jean Bourguin. Elenco: Claude Rains, Michael Aumont, Jean Deboourt, Catherine Tessier, Jean Pierre Guérin, Noël Roquevert, Marcel D'Am- bres, Agnès Delahaye, Raymond Bussières e outros.

De todos os cartazes desta semana **"JUSTICE EST FAITE"** pode ser incluído na categoria dos filmes discuti- veis. "Saneado e Dália", a nova obra de Cecil B. De Mille, continua uma segunda semana, inabundável porém para aqueles que não dispõem de muito tempo para filmes. No Metro, Van Johnson e Kathryn Grayson, na linha do Art-Palácio, uma película ita- liana protagonizada por Fa- bizi, sem maiores recomen- dações. Há ainda um "trailer" policial com Ann Sheridan

("Na Noite do Crime") e "Tocalla", no circuito do São Luís, protegido pelo mesmo interesse que protegeu "O Pecado de Nina" com a inclusão do Palácio no circuito.

"O Direito de Matar" é a disputadíssima película fran- cesa "Justice est Faite", de André Cayatte, diretor que fica- mos conhecendo no Brasil através de "Os Amantes de Ver- na", uma das modernas versões da tragédia de Romeu e Ju- lieta. Lançado segundo as normas da publicidade pretentosa que antecede as películas de origem europeia, aquele filme demorou muito o conceito de excelente realizador, que agora, em "Justice est Faite", surge como um autor no- romântico, bem na tradição do cinema francês de hoje e imedia- tamente na linha de "La Passion de Jeanne d'Arc", de Carl Dreyer. Ainda que patrocinado pela mesma irresponsabi- lidade publicitária, com um título que nada tem a ver com o problema capital tratado na película e provocando um de- bate óbvio para o exibicionismo de todas as Bethe Davis da ma- giestratura e da colônia forense do Rio, o filme continua digno de ser visto.

Como todos os filmes de tese, "Justice est Faite", logo às primeiras imagens, anuncia um problema: uma mulher (Claude Rains) de trinta anos aparentemente, formada em medicina mas farmacêutica profissionalmente, lá entrar em julgamento por ter assassinado o amante, vítima infortunada de um câncer no aparelho respiratório. Tratar-se-á de estabe- lecer, tendo em vista uma série de atenuantes em favor da acusada, contra uma série de agravantes que vão surgindo, a gravidade do delito, e fornecer ao tribunal uma conclusão saída dos debates que o orientasse na aplicação de uma pena (de vez que uma sanção ainda que branda deveria extrair porque a eutanásia é uma prática condenada pelo Código Penal que regula o assunto). Até aí, pois, "O direito de ma- tar". O filme, entretanto, desenvolve-se a quase todo em função de um outro problema — a falibilidade do sistema do júri. Toda a ação decorrerá da admirável "mise-en-point" dos conflitos instaurados no íntimo de cada um dos membros

(Conclui na 7.ª página)

Conferências e Reuniões

DIA 22, às 17.30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, sr. Michel Simon sobre "O teatro francês dentro duas guerras".

— Hoje às 20 horas à rua do Ma- loso, 151 — "Secredo da felici- dade", sr. Valtier Shuber.

— A Casa do Estudante continua a receber endereços de estudantes de Cuba e do México para o inter- câmbio pan-americano.

— No dia 21, o Clube de Aeroná- utica realiza uma assembleia geral ordinária para a eleição da nova diretoria.

— Hoje, às 17.30 horas, no Audi- tório do Ministério da Educação, inicia-se o curso sobre "Psiquiatria Social".

JANTAR DE GALA

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO



A Empresa Vigiani viu-se na contingência de rescindir o seu contrato com o "Ballet des Champs-Élysées", o qual de- veria estreiar no Rio, no fim desta semana. O conjunto francês não traria as princi- pais figuras que se exibiram aqui, com tanto sucesso, há dois anos. Em lugar da ausên- cia de artistas como Jean Ba- billé e Nathalie Philipart, além de outros, não seriam repre- sentados alguns dos números de maior atração de seu reper- tório.

Diante dessa possível e jus- tificável reclamação dos assinantes, Dante Vigiani resolveu, prudentemente, desistir da realização da temporada, con- vidando desde logo os interessados a receberem, na bilheteria do Teatro Municipal, as importâncias das respectivas assi- naturas.

Foi melhor assim, pois talvez em 1952, o "Ballet des Champs-Élysées" reapareça com um quadro de bailarinos e um repertório mais completos, a fim de não desfazer a gran- de impressão deixada em 1949.

Dentro de uma semana (dia 20, às 21 horas, no Muni- cipal) a "Associação Brasileira de Concertos" apresentará no Rio o "Ballet-Hindú" de Miralaine Sarabhai, cuja excursão, através da Europa, em 1949, despertou largo interesse. O conjunto compõe-se de onze bailarinos e 4 músicos típicos, o que aumenta o valor da exibição das danças tradicionais da Índia.

Miralaine, que foi discípulo de Tagore, apresentará, além de baillados religiosos, números modernos de sua autoria.

Leonid Massine, o maior dos coreógrafos contemporâneos, referiu-se com entusiasmo, há dois anos, ao valor artístico do conjunto que a A.B.C. apresentará no Rio, na próxima semana, como novidade absoluta.

Kempff dará amanhã, às 21 horas, no Municipal, um concerto para a Cultura Artística, tocando uma Sonata de Mozart, quatro peças de Rameau, além de obras modernas. Sobre tudo sua interpretação do repertório clássico parece excelente à crítica francesa, em suas recentes audições em Paris.

Trazido pela A.B.C., Rubinstein reaparecerá a 25 do cor- rente no Municipal, após dez longos anos de ausência! Está cada vez melhor o grande pianista, conforme se pode verifi- car pelas suas últimas gravações em discos.

Têm aumentado continuamente a frequência popular e as consultas à Discoteca Popular do SAPS. Os discos do reper- tório clássico foram os mais procurados.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORAS: — Pascoal Segredo Sorrisso.
— Engenheiro José Buarque de Macedo.
— Antonio Ferreira Sales.
— Professor Fausto Junior.
— Joaquim da Silva Barros.
— Ribamar Pinheiro.
— Professor Muniz Vandelier.
— Passados ontem o sr. Gui- lherme Augusto dos Anjos.
— Professor Teles Barbosa.
— Antonio Sales.
— Professor Dias.
— Antonio Vieira Gonçalves.
— Antonio Guedes Pinheiro.
— Antonio Lou.
— Murilo Brel de Araújo.
— João da Silva Ramos.
— Antonio Travassos Soares.
— Plínio Rodrigues dos Santos.
— Antonio Sales.
— Antonio Cícero.
— José da Costa Porto.
— Antonio Pereira de Salles.
— jornalista Ricardo de Sa- vio da Câmara dos Deputados.

SENHORAS:

— Delma de Souza Pegueta.
— Maria Brel de Araújo.
— Aurora Rêla Vandelier.
— Acácia Maranhão.
— Maria Antonia Avilar.
— Creusa de Almeida Souza.
— Benedita Antonia Matos.
— Antonia Brasil de Souza Ma- chado.
— Adalgisa Lázaro.
— Odete Cavalcanti.
— MENINOS:
— Lucio Antonio, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina da Costa Gagliasso.
— Everaldo Luiz, filho do sr. Divaldo Moreira e sra. Maria Eudora.
— Antonio, filho do sr. Fran- cisco Bernardes de Oliveira e sra. Leonor Bernardes de Oliveira.
— Carlos Fernando, filho do casal Salvador Moraes-Juraci de Medeiros Moraes.
— Carlos Roberto, filho do ca- sal Ademar Loureiro-Zila Martins Loureiro.
— Antonio, filho do sr. An- tonio Macedo e sra. Maria de Oliveira.
— Edson José, filho do sr. Hailo José Lago e sra. Ce- cília Lago Vialentin.
— Gilberto, filho do sr. Abi- lio de Almeida e sra. Maria Fernandes de Almeida.

Vera Maria, filha do casal Au- rora Jordão-José Jordão.
— Diana, filha do sr. J. Dru- mond e sra. Elza Assunção Drummond.
— Maria Lucia, filha do sr. Fernando Cortes e sra. Lucia Ra- mos Cortes.
— Maria Vitoria, filha da sra. Hailde Catalina da Silva Guimarães e sr. José da Silva Guimarães.
— Emilia, filha do casal Cleo- nildo Pereira Pinto.
— BATIZADOS

Realizou-se domingo ultimo, na Matriz de Nossa Senhora Apare- cida, no Meir, o batismo de Regina Coeli, filha do professor Livermano Martins e da sua es- posa, senhora Dulce Travessa Martins, e neto do comerciante, sr. Manuel Travessa, que tam- bém aniversariará naquela data.

Por esse motivo, organizaram uma recepção em sua nova resi- dência de veraneio, na rua das Ilhas, número 9, na ilha do Governador.

Acatece que a Célia, em- bora relegada à condição de "cria" cresceu muito bem feita de corpo e de espírito. Ale- gre, nunca levou a sério a po- sição de simples protegida da família importante e conse- guiu prender nas malhas de seus encantos naturais o filho da madame, sua protetora. Esta senhora quase morreu de desgosto quando percebeu que o seu próprio e legítimo filho estava apaixonado pela "cria" da casa. Compreendeu, porém, que era inútil proibir aquele amor absurdo; então passou a atacar a parte mais fraca: a ingrata Célia. Desde ali a moça vem comendo o pão que o diabo massou. A bondosa senhora aproveitou os momentos de ausência do filho para dizer coisas do arco da velha, como estas: cada um deve procurar o seu igual, do contrário não será feliz; quem faz o bem tem sempre mal pagamento; como é que uma pessoa humilde pode se sentir bem num ambiente mais fino, e outras tolices no gênero.

Apesar do grande amor que tem ao rapaz, Célia vacila: "Faço mal contrariando aquela que me criou?", me escreve "ela", "Devo vencer esta oposição e casar-me com o rapaz que amo?"

Célia, case-se quanto antes, sem dar confiança à sua falsa mamãe de criação. Ela só quer aborrecê-la, por isso não pen- se em mais nada que realizar os seus desejos. Os dela são o fruto de concepções hipócritas e egoístas e não merecem con- sideração. Não há classes em matéria de amor, Célia, e muito poucos amores são proibidos. Você vai fazer falta em casa, por isso é que a "mamãe" faz tanto barulho.

Agora, Célia, um pedido eu lhe faço. Casando-se com um dos seus "criadores", não perca o bom humor, nem passe a falar de boca fechada ou a andar de barriga encolhida, pren- dendo a respiração. Está bem?

Realizou-se domingo ultimo, na Matriz de Nossa Senhora Apare- cida, no Meir, o batismo de Regina Coeli, filha do professor Livermano Martins e da sua es- posa, senhora Dulce Travessa Martins, e neto do comerciante, sr. Manuel Travessa, que tam- bém aniversariará naquela data.

Por esse motivo, organizaram uma recepção em sua nova resi- dência de veraneio, na rua das Ilhas, número 9, na ilha do Governador.

Acatece que a Célia, em- bora relegada à condição de "cria" cresceu muito bem feita de corpo e de espírito. Ale- gre, nunca levou a sério a po- sição de simples protegida da família importante e conse- guiu prender nas malhas de seus encantos naturais o filho da madame, sua protetora. Esta senhora quase morreu de desgosto quando percebeu que o seu próprio e legítimo filho estava apaixonado pela "cria" da casa. Compreendeu, porém, que era inútil proibir aquele amor absurdo; então passou a atacar a parte mais fraca: a ingrata Célia. Desde ali a moça vem comendo o pão que o diabo massou. A bondosa senhora aproveitou os momentos de ausência do filho para dizer coisas do arco da velha, como estas: cada um deve procurar o seu igual, do contrário não será feliz; quem faz o bem tem sempre mal pagamento; como é que uma pessoa humilde pode se sentir bem num ambiente mais fino, e outras tolices no gênero.

Apesar do grande amor que tem ao rapaz, Célia vacila: "Faço mal contrariando aquela que me criou?", me escreve "ela", "Devo vencer esta oposição e casar-me com o rapaz que amo?"

Célia, case-se quanto antes, sem dar confiança à sua falsa mamãe de criação. Ela só quer aborrecê-la, por isso não pen- se em mais nada que realizar os seus desejos. Os dela são o fruto de concepções hipócritas e egoístas e não merecem con- sideração. Não há classes em matéria de amor, Célia, e muito poucos amores são proibidos. Você vai fazer falta em casa, por isso é que a "mamãe" faz tanto barulho.

Agora, Célia, um pedido eu lhe faço. Casando-se com um dos seus "criadores", não perca o bom humor, nem passe a falar de boca fechada ou a andar de barriga encolhida, pren- dendo a respiração. Está bem?

Realizou-se domingo ultimo, na Matriz de Nossa Senhora Apare- cida, no Meir, o batismo de Regina Coeli, filha do professor Livermano Martins e da sua es- posa, senhora Dulce Travessa Martins, e neto do comerciante, sr. Manuel Travessa, que tam- bém aniversariará naquela data.

Por esse motivo, organizaram uma recepção em sua nova resi- dência de veraneio, na rua das Ilhas, número 9, na ilha do Governador.

Acatece que a Célia, em- bora relegada à condição de "cria" cresceu muito bem feita de corpo e de espírito. Ale- gre, nunca levou a sério a po- sição de simples protegida da família importante e conse- guiu prender nas malhas de seus encantos naturais o filho da madame, sua protetora. Esta senhora quase morreu de desgosto quando percebeu que o seu próprio e legítimo filho estava apaixonado pela "cria" da casa. Compreendeu, porém, que era inútil proibir aquele amor absurdo; então passou a atacar a parte mais fraca: a ingrata Célia. Desde ali a moça vem comendo o pão que o diabo massou. A bondosa senhora aproveitou os momentos de ausência do filho para dizer coisas do arco da velha, como estas: cada um deve procurar o seu igual, do contrário não será feliz; quem faz o bem tem sempre mal pagamento; como é que uma pessoa humilde pode se sentir bem num ambiente mais fino, e outras tolices no gênero.

Apesar do grande amor que tem ao rapaz, Célia vacila: "Faço mal contrariando aquela que me criou?", me escreve "ela", "Devo vencer esta oposição e casar-me com o rapaz que amo?"

Célia, case-se quanto antes, sem dar confiança à sua falsa mamãe de criação. Ela só quer aborrecê-la, por isso não pen- se em mais nada que realizar os seus desejos. Os dela são o fruto de concepções hipócritas e egoístas e não merecem con- sideração. Não há classes em matéria de amor, Célia, e muito poucos amores são proibidos. Você vai fazer falta em casa, por isso é que a "mamãe" faz tanto barulho.

Agora, Célia, um pedido eu lhe faço. Casando-se com um dos seus "criadores", não perca o bom humor, nem passe a falar de boca fechada ou a andar de barriga encolhida, pren- dendo a respiração. Está bem?

Realizou-se domingo ultimo, na Matriz de Nossa Senhora Apare- cida, no Meir, o batismo de Regina Coeli, filha do professor Livermano Martins e da sua es- posa, senhora Dulce Travessa Martins, e neto do comerciante, sr. Manuel Travessa, que tam- bém aniversariará naquela data.

Por esse motivo, organizaram uma recepção em sua nova resi- dência de veraneio, na rua das Ilhas, número 9, na ilha do Governador.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



Este vestido usado pela artista La raine Day é um bom exemplo da importância dos acessórios. Um lindo cinto com um vestido simples.

CUSTA POUCO VESTIR-SE BEM

Por DIANA DAWN

É interessante ser-se elegante e chique. Qualquer mulher pode se vestir assim, sem gastar muito di- nheiro ou se preocupar muito. Basta que tenha gosto.

Q bom gosto e uma compreensão sobre o que seia a "à la" e a silhueta são os predilectos necessários para se vestir. Um jeito aqui, outro acolá e pronto, você estará pronta.

A mulher moderna também pode ser chique do mesmo modo que a mu- lher magra. Enquanto que a primei- ra precisa recomendar o mais pos- sível suas formas excecivas, a se- gunda deverá salientar certas par- tes do corpo.

Uma aparência elegante muito contribui para constituir uma personalidade interessante. Quando uma mulher se dirige para você é agradável ver-se a sua elegância e seu modo de andar.

O cuidado deve ser completo des- de o chapéu, o "make-up", os ca- belos, as luvas e o acessório, até os sapatos, as meias e os ac- cessórios.

Os vestidos não devem ser exa- cerbados nem "make-up" muito forte. O principal é que você este- ja bem vestida com discrição e e- legância sem que para isso tenha que comprar roupas caras.

A MODA DE PARIS

Um Abrigo Diferente

De Rachel Gayman, de Franco Prasse

A recente coleção de Paquin apresentada para a nova tempoa- ra, muitos modelos denotam, com muita suavidade, uma ligeira in- fluência das reminiscências de Luis XV, embora inequivocamente inter- pretadas de uma maneira bem 1951.

Este abrigo em lã de camelo ama- relado, quando, por exemplo, glên- de suas mangas largas, a três qua- rto do pulso; do amplo corte, que cal em pregas fundas em redor do talhe, ocultando graciosamente as formas; há ainda a ampla capelin- ha "notitão" que vem dar um toque poético e antigo à toilette mo- derna.

World Copyright 1951 by A. J. P. Paris.



BARASSI LEVOU UM "BÔLO" DO MILÃO

Apesar Das Promessas, o Campeão Italiano Não Vem à "Copa Rio" — Outro "Forfait"

A desistência do Milão de participar da "Copa Rio", é, sem dúvida, a mais sensacional de todas. Porque o sr. Otorino Barassi, além de italiano, tinha prometido, sob pala-

vra, a participação do quadro vencedor do campeonato da península itálica, estando já o "onze" escalado como um dos certos participantes do torneio internacional.

AGORA VEM O JUVENTUS

Mas um telegrama do Itália, ontem publicado, comunicou, melancolicamente, que o "Milão" desistira de participar da "Copa Rio", devendo vir em seu lugar, por oferecimento, o quadro do Juventus.

promete as atividades de Otorino Barassi. DEIXOU A RETAGUARDA DESOBERTA U que se desprende de tudo é que Otorino Barassi, na ânsia de catar campeões ou clubes, mesmo para participar do torneio internacional, programado para o mês próximo, deixou a

NO BASQUETE:

FINAL DO TURNO COM O FLAMENGO NA LIDERANÇA

Números do Campeonato Carioca — Notas

Encerrado o turno do Campeonato Carioca de Basquetebol, não sofreu modificação a posição dos clubes concorrentes. O Flamengo mantém-se invicto na liderança, seguido de perto pelo Botafogo. Em terceiro continua o Fluminense, surgindo o Tijuca em quarto passando a Atlético para o

quinto-lugar em companhia do Grajaú T. C. e do Mackenzie. Vasco, Riachuelo e América marcham em seguida nas últimas posições, aparecendo o grêmio rubro como "lanterna", candidato a ceder a sua vaga na 1.ª Divisão ao vencedor do campeonato da Divisão de Acesso.

A CLASSIFICAÇÃO EM NÚMEROS

1.º LUGAR — FLAMENGO — (Conclui na 11.ª página)



MITIC é a grande atração do quadro campeão tugoslavo, o "Estréla Vermelha"

GOLEADA DO VASCO; 4 X 0, ONTEM À NOITE

Não Funcionou o "Ferrolo" Dos Ingleses — Mister Blythe, Um Mau Juiz

Não foi fácil ao Vasco chegar ao marcador de 4x0, ontem à noite, no Maracanã, frente ao Arsenal. Não que os ingleses tivessem atuado de maneira a justificar, até aos 15 minutos da fase final, a diferença de um gol, de autoria de Djair, marcado ainda na primeira etapa, aos 16 minutos. Mas é que o poderoso esquadrão de São Januário lutou bastante para destruir o "ferrolo" do Arsenal, única tática mais ou menos séria que eles nos apresentaram nesta pálida temporada internacional.

DEPOIS DE ADEMIR

REMO

Hoje, a Reunião do C. Supremo

Com início marcado para às 20,30 horas, será realizada na noite de hoje a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo. Nessa oportunidade será prestada uma homenagem ao engenheiro Antonio Laviola, pelo muito que tem feito em prol da canoagem carioca, pois além de veterano remador, é o autor do projeto para o erguimento da nossa raia olímpica.

NÃO HOVE REUNIÃO

Deixou de se reunir na tarde de ontem o Conselho Técnico da F.M.R., por falta de número. Com isso a prova clássica "Riachuelo", deixou de ser aprovada, o que se dará ainda esta semana, quando o órgão técnico da entidade carioca se reunirá, extraordinariamente.

Mas aos 16 minutos da etapa final, Ademir conseguiu carimbar a meta de Svinidin, com uma violenta cabeçada, tendo a bola tocado, antes em Barnes. Do tento de Ademir para os restantes foi mais fácil porque, a essa altura, o Vasco já mandava no jogo de maneira impressionante, salvo uma ou outra incursão dos "gunners". Então os britânicos resolveram entregar o jogo, vencidos pela fadiga de tanta defesa. Nessa oportunidade, mais duas vezes voltou o Vasco a marcar: aos 38 minutos, num sem pulo, de Tesourinha, e, aos 40 minutos, num tiro fulminante de Friaça.

MISTER BLYTHE

Mister Blythe, ontem à noite, ao fazer sua despedida, esteve soberbo... O juiz britânico quase conseguiu botar o jogo a perder, com suas marcações defeituosas, deixando valer tudo. Por isso é que se registraram várias escaramuças onde estiveram envolvidos Friaça, Forbe, (Continua na 11.ª página)

ATTITUDE INAMIS-TOSA CONTRA A IMPRENSA

Durante o prélio Canto do Rio x Bangu, realizado sábado à tarde, no campo do Olaria, houve um fato que bem mereça um registro da crônica esportiva. É que quando a reportagem procurava intervir-se do incidente que envolvia um popular e elemento da polícia, encontrou dificuldades por parte de pessoas de "sentinela" à porta dos vestiários do Canto do Rio para onde a diplomacia de Lourival levava o caso. Sabedor do gesto dos porteiros, Lourival, imediatamente, providenciou para que a imprensa tivesse ingresso, reprimendo energicamente os misteriosos, fazendo-lhes sentir que enquanto pudessem qualquer coisa no Canto do Rio a imprensa teria liberdade absoluta para exercer seus misteres. Como se vê, um gesto que bem diz da compreensão daquele profissional do esforço da imprensa em informar o público.

O Handicap Especial do Dia 24

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, reservado à equas, a realizar-se no dia 24 próximo, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr\$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos, até às 17 horas de quinta-feira, amanhã.

ORGIA DE BOCOS — Joe Louis e Lee Savold lutarão hoje à noite, em Nova York, em busca de uma vitória que valará como credencial para um confronto com Ezzard Charles. Durante vários meses estiveram treinando, esmurçando sacos de areia, em busca da melhor forma para seus punhos. E logo mais, no "Polo Grounds", os dois gigantes vão trocar desagradáveis "carícias" sob as vistas de mais ou menos 15 mil dólares de gente, conforme despachos de Nova York. Nas fotos: Louis exibindo a "canhota" e Savold, numa sessão de ginástica, quando se prepara para o "date" com a "pantera" de Detroit.

Convocada Para Terça-Feira A Assembléia Geral da FMF

SUMULA

Próximas chegadas para a "Copa Rio", dia 24, o Austria; dia 25, o Estrela Vermelha; dia 26, o Sporting, e o Nacional.

O Juventus, que vem tapar o buraco aberto na "Copa Rio" com a desistência do Milão, é o terceiro colocado no campeonato italiano. Colocação: Milão, 50 pontos; Internazionale, 7 pontos e Juventus, 42 pontos.

Telegrama de Paris: "O Nice, campeão francês, está em grandes preparativos para viajar para o Rio de Janeiro, onde vai atuar pela "Copa Rio".

Boa notícia para os rubro-negros: "O Flamengo desistiu da partida em La Coruna, na Espanha. Após os jogos em Portugal, o quadro carioca regressará ao Brasil".

Vai haver barulho na Assembléia Geral da FMF, terça-feira próxima. Razão: televisão ou não televisão dos jogos.



IRANI e Barbatana, do Bangu

TAMBÉM O BANGU VAI PARA O SUL

HELENO JOGOU MAL

BOGOTA, 12 (U. P.) — Os jornais não deram muita atenção ao reaparecimento no quadro do "JUNIOR", de Baranquilla, do jogador brasileiro Heleno de Freitas. Seu reaparecimento deixou muito a desejar, pois o conhecido jogador mostrou-se monstro e tora de forma no encontro em que sua equipe sofreu inesperada derrota por 3 a 2 ante o "ATLETICO NACIONAL".

CHEGARAM, ONTEM, OS "MILIONÁRIOS" — NOVO PROGRAMA

Alterando o programa de atividades estabelecido anteriormente, chegaram ao Rio, ontem à tarde, os profissionais do Bangu, que, em Poços de Caldas, foram submetidos a um regime de recuperação de energias, para a temporada de 51. Todos os jogadores estão em perfeito estado de saúde. Ondino Vieira veio chefiando a turma que viajou em ônibus especial.

O NOVO PROGRAMA

A direção do quadro organizou o seguinte programa para reinício das atividades, quinta ou sexta-feira, ligeiro treino; quarta-feira, dia 20, embarque para Curitiba, onde, no dia

Assuntos: Juizes; Convênio Com a Adem; Tabela do Campeonato

O sr. Alberto Borgeth, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, convocou para terça-feira próxima, dia 19 do corrente, quando serão tratados assuntos de mais alta relevância para a realização do campeonato carioca de futebol do corrente ano.

TRES QUESTOES EM PAUTA

O presidente Borgeth colocará em discussão, perante a Assembléia Geral que é, verda-

deiramente, o mais alto poder da entidade carioca, três questões: a primeira diz respeito ao problema de juizes; a segunda, o convênio com a Adem; e a terceira, a realização da tabela do campeonato.

A MAIOR: O CONVENIO

Sabe-se, entretanto, que o maior problema em discussão na próxima terça-feira, será, sem dúvida alguma, o convênio com a Administração dos Estádios Municipais, certo que será levantada a questão das irradiações e das televisões do certame metropolitano.



"A COPA"

De E. GUILHON Prefiro o campeonato carioca de futebol a esta próxima "Copa Rio" que, felizmente, em boa hora, abandonou o pomposo título de "Torneio Mundial de Clubes Campeões". Acho que muita gente, a maioria da torcida também prefere. Mesmo, a torcida do Vasco da Gama e do Palmeiras que, afinal de contas, têm interesse direto na competição. Se fosse, verdadeiramente, um torneio sério, com disputantes de valor, lógico que eu preferiria a "Copa Rio" porque, quanto mais, não fosse, seria outra visão internacional no Maracanã. Mas o dia é que a "Copa" está cheirando a joguinhos inexpressivos, empantando o campeonato carioca de futebol. Ao Vasco, mesmo, interessará muito mais o campeonato carioca do que a "Copa Rio", embora esta lhe possa render muito, lá isso é verdade. Mas perguntem ao torcedor vacino qual o título preferido: o da "Copa" ou o do campeonato? Não é motivo, entretanto, para que não se apoie a "Copa Rio". Mas é pena que o campeonato carioca ainda esteja tão longe.

HOJE À NOITE:

APRESENTAÇÃO DO FLAMENGO EM PARIS, CONTRA O RACING

Deverá Atuar o Mesmo Team Que Venceu Em Norrkoeping

Automobilismo

NOTÍCIAS

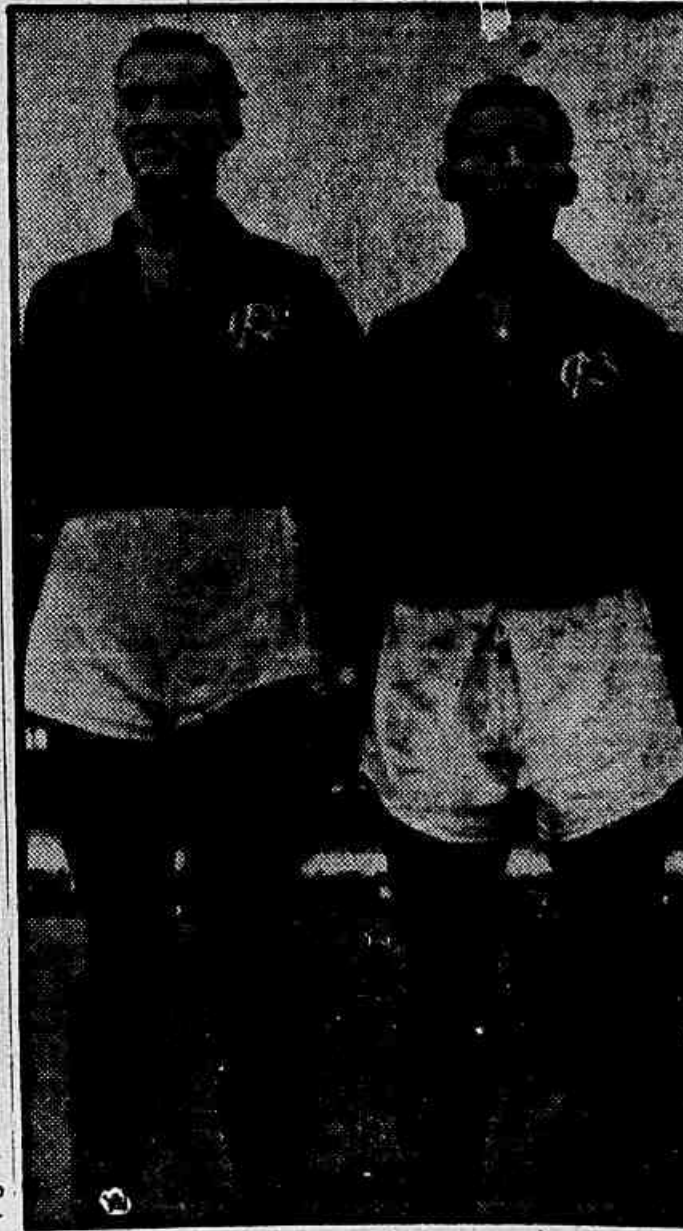
Sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil será realizado no próximo domingo a tradicional prova "Volta da Quinta da Boa Vista". Figuras das mais expressivas do automobilismo nacional participam dessa competição.

LANDI COM MERCEDES BENZ

Adianta-se que brevemente chegarão ao Rio três carros da tradicional fábrica alemã Mercedes Benz. Duas delas serão pilotadas pelos corredores alemães Herman Lang e Kurl Kling. O terceiro carro será entregue ao campeão brasileiro Chico Landi.

PROVA SÃO PAULO-RECIFE

Já estão definitivamente fixadas as datas de 14 a 19 de agosto para a disputa da grande prova automobilística de estradas que ligará Recife a São Paulo num trajeto total de cerca de 3.500 quilômetros. No que diz respeito a concorrentes teremos interessante disputa entre volantes gaúchos, paulistas, cariocas e noristas.



Valtér e Dequinha, do Flamengo

Após sua temporada em gramados da Suécia onde deixou um saldo favorável, atuando e vencendo as oito partidas, o quadro do Flamengo voltará, à noite de hoje, em Paris, além de sua apresentação na capital francesa, o seu nono jogo na Europa.

A partida de logo mais, para o quadro do Flamengo, é considerada de muita importância, uma vez que seu adversário, o Racing, é considerado um dos bons quadros de futebol do país, em que pesa sua má classificação no campeonato francês.

O MESMO QUADRO DE NORRKOEPING

Ao que parece, o quadro rubro-negro alinhará com a mesma constituição com que venceu o conjunto suco em Norrkoeping, estando afastadas as possibilidades do reaparelamento de Bria e do ponteiro Nestor. O quadro deverá formar com: Garcia; Biguá e Pavão; Valtér, Dequinha e Biguá; Aloisio, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

REGRESSO A JS DO CORRENTE

Segundo informações ontem chegadas de Paris, dos correspondentes junto à delegação rubro-negra, o Flamengo deverá regressar dia 26 do corrente. Após a partida de hoje, o quadro carioca fará suas exhibições em Portugal: dia 17, em Lisboa, contra o Belenenses e dia 24 em Coimbra.

WATER-POLO

INSCRITO O FLUMINENSE

Deu entrada na tarde de ontem na Federação Metropolitana de Natação a inscrição do Fluminense F.C. para o "Torneio de Inverno", promovido pela entidade carioca para atletas com idade limite até 24 anos.

Esperado Hoje o "Center" Villalobos

VIAJA COM ZEZÉ MOREIRA, A PROMESSA PERUANA

Deverá chegar hoje, ao Rio, já contratado pelo Fluminense, o "player" peruano Justo Villalobos, que viaja em companhia do técnico tricolor, Zezé Moreira. Villalobos pertencera ao Sucre F.C. de Lima, e negro, conta 24 anos de idade. VIA BUENOS AIRES Zezé Moreira, em sua viagem de retorno, demorou-se algum tempo em Buenos Aires. Seu propósito: descobrir jogadores para o plantel que orienta. O resultado de suas observações, de suas negociações junto ao mercado portenho, de onde quer

principalmente, um extremo-esquerdo, já que foi transmitido ao clube das Laranjeiras, de certo virá consigo. Quando a família tricolor se prepara para receber mais um jogador, com esperanças de que ele venha resolver o problema de seu centro, é oportuno registrarmos a opinião de Dêlio Neves que o viu jogar, em Lima, recentemente. Acha o técnico "americano" que Villalobos é um centro-avante regular. Com seu futebol, no Brasil, no Rio, há muitos. Esperemos.

Venceu Ontem Em Vitória e Regressa Hoje ao Rio

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 95, de 1 a 6 h.

RUMO AOS GRAMADOS DO SUL, DURANTE A "COPA RIO"

Exibindo-se pela segunda vez em gramados capixabas, o Fluminense venceu na tarde de ontem o Vitória F.C. — campeão local, pela contagem expressiva de 4x1. (Conclui na 11.ª página)

ESTRELA SENSACIONAL NO HANDICAP

Pontet Canet "Mete Pata" de Verdade!

Realizou Bom Exercício Na Volta Fechada, Marcando 134", Com 104" Para os Últimos 1.600 Metros

Pontet Canet é a estrela sensacional do Handicap. Vai tentar hoje, na volta fechada, marcar 134", com 104" para os últimos 1.600 metros.

O alano de quinhentos e vinte quilos, chegou à Gávea e, lentamente, foi entrando em forma, pois seu treinamento exigia, sobretudo paciência. João Vieira estudou o "crack". Faz pesquisas no terreno científico. Viu o que faltava e o que sobrava ao Pontet Canet. E traçou o plano de ação. Em breve, o animal começava a corresponder, fornecendo excelentes "trabalhos", como base de segunda-feira de manhã, quando passou uma volta fechada em 134", com 104" para os derradeiros 1.600 metros, sem que o "Negro Dias" o exigisse ao máximo.

"RISCA" LIGEIRO! Pontet Canet "risca" ligeiro. Galopador, enfrenta com sucesso as distâncias largas. Daí, a

estrela do defensor do Stud Book. Faria verificar-se no percurso de 2.200 metros. O páreo está duro. E o Pon-

et Canet tem boas oportunidades para mostrar-se o melhor candidato na prova de Temporada Interacional.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas
1-1 E. do Norte 54	1-1 Lipe 54
2-2 Egípcia 54	2-2 G. da Gávea 54
3-3 Dame 54	3-3 Alcega 54
4-4 Baby 54	4-4 Carinhosa 54
5-5 Corinha 54	5-5 Negra Maria 54
6-6 54	6-6 54
7-7 54	7-7 54
8-8 54	8-8 54
9-9 54	9-9 54
10-10 54	10-10 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas
1-1 Rochester 54	1-1 Muxa 54
2-2 Brindela 54	2-2 Muxa 54
3-3 Barran 54	3-3 Muxa 54
4-4 Chazão 54	4-4 Chazão 54
5-5 Chazão 54	5-5 Chazão 54
6-6 Chazão 54	6-6 Chazão 54
7-7 Chazão 54	7-7 Chazão 54
8-8 Chazão 54	8-8 Chazão 54
9-9 Chazão 54	9-9 Chazão 54
10-10 Chazão 54	10-10 Chazão 54

Vão Estrear na Gávea

Nas próximas reuniões estarão em nossas pistas os seguintes animais:

PONTET CANET — masculino, alano, 2 anos, Argentina. Azevala, La Gávea. Importado do sr. Attila Inglez e propriedade do sr. Carlos G. de Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

SIBELLO — feminino, alano, 2 anos, Rio Grande do Sul. Louvain e Nada Vale, criação dos senhores Cneu e José Antonio Aranha e propriedade do Stud Serra Verde. Tratador: Alexandre Corrêa.

HELL CAT — feminino, alano, 2 anos, São Paulo. Romery e Cadernera, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. de Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

CORINHA — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais. Coromby e Herodida, criação do sr. José Mendes de Oliveira Castro e propriedade do Stud Tijucas. Tratador: Inácio de Souza.

COROMY — masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais. Coromby e Tilla, criação do sr. José Mendes de Oliveira Castro e propriedade do Stud Tijucas. Tratador: Inácio de Souza.

Vai Tentar a Sorte. Conforme tivemos oportunidade de notar, o entraineur Carlos Torres vai fazer uma temporada em Cidade Jardim.

Esse profissional embarcou ontem para São Paulo e para auxiliá-lo em suas atividades levou o aprendiz Cesar Dario Caleri.

Todos os pensionistas de Carlos Torres ficarão localizados em Campinas.

O aprendiz Antonio de Figueiredo foi suspenso por quinze dias por infração do artigo 67 do Código de Corridas.

Esse profissional estava se divertindo no hipódromo saltando "bombas".

Sentiu-se Abre Campo. Está explicada a má atuação do cavalo Abre Campo na última corrida.

O pensionista de Inácio de Souza voltou a sentir-se durante a última apresentação.

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

Swindin apra um tiro longo de Ademir, protegido pelo zagueiro Scott. Tesourinha corre na expectativa.

(Conclusão da 10.ª página) Daniels, Eli, etc. Mister Blythe que siga em paz para a Grã-Bretanha.

PORMENORES DO JOGO. Goal — Djair, Ademir, Tesourinha e Fraga.

Renda: Cr\$ 455.820,00. Quadros: Vasco — Barbosa;

Augusto e Claret; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Fraga (Ipojuca), Maneca e Djair. Arsenal — Swindin; Scott e Barnes; Forber (Shaw); Daniel e Bowen (Forbes); MacPherson, Logie, Goring (Liamman), Gundmussen e Marden (Ropper).

COM OS FOTOGRAFOS. Mister Blythe, não satisfeito com as peripécias da peleja, implicou com os fotógrafos. Chegou a registrar-se um profissional incidente com os profissionais da rua, afinal, foi prontamente solucionado.

ADVOCADOS. APROVADO DOS ANJOS. FRANCISCO CAMPOS. ADVOGADO — Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 303/310. Tel.: 42-8118.

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO. ADVOGADOS — Avenida Belém, Map. n.º 406, 1.º andar — Sala 1.106 — TEL.: 32-6002.

TIMBAUBA DA SILVA. ADVOGADO — Criminal, civil, párias e legislação trabalhista — Diariamente, das 10 às 14 horas — TEL.: 23-3299.

ADVOCACIA TRABALHISTA. NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 752 — Sala 715/716.

AMÉRICO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES. ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Rua Presidente Vargas, 455, 6.º andar, sala 603 Tel.: 23-0538 — Residência: Tel.: 23-0578.

ALEXANDRE DOS ANJOS. ADVOGADO — Avenida Nereu de Sena, 37 — 5050.

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página) qual em cada município fara as nomeações e partidos que houver obido maior votação. JOSE AMARAL e A. POSSE. CAD. DOS ESTADOS.

Falando ao novo representante em João Pessoa, declarou o governador da Paraíba, sr. José Américo.

— Não sou pessimista, primeiro porque entendo que o problema do Brasil é principalmente de governo. E administração é feita na periferia. São os Estados. Não sou pessimista por isso. E segundo, porque a situação econômica do Brasil com a imprevista valorização dos produtos fornece todas as possibilidades para que se renove o pouco o estado financeiro. O Brasil está, agora, servido por uma excelente equipe de governadores. Citarei um exemplo. Dornelles, colocando todo o seu senso de responsabilidade, de capacidade administrativa e serviço do Rio Grande do Sul; um Munhoz da Rocha, um homem de pensamento associado a um homem de ação; Lucas Nogueira Garcez, formação de técnico, duplamente realizador. Agamemnon Magnães, homem capaz de grandes esforços administrativos, de uma obra duradoura. Isso para falar apenas nos senhores mais importantes. Mas há ainda, entre outros, alguns homens que levaram para a vida pública o tirocinio de atividades privadas com condições de êxito.

ESCLARECIDO. O viajante Manoel Dantas, alegando pensar que se tratava de um elemento do bando de Cordeiro, o novo chefe do cangaço do Nordeste, confessou ter assassinado o viajante espanhol Garcia San Martin na estrada da Ilha da Paraíba, informou a Aspreza em telegrama de Recife.

A polícia no entanto acredita que o motim do cangaço foi o roubo pois desapareceram 600 mil cruzeiros que Garcia transportava.

Manoel Dantas é irmão de João Dantas, que matou em 1930 João Pessoa, numa confusão recifeense.

As mães de Garcia, que estavam num Hotel de Recife, foram alertadas na presença de dois de seus irmãos, que vieram do Pará, tendo sido encontrada numa delas a quantia de um milhão de cruzeiros.

CHEGOU A DIRETORA DO SARRASANI. Procedente do sul tranqüilo, ontem, pelo porto do Rio de Janeiro, o navio Santa Cruz do qual desembarcaram nesta capital diversos passageiros. Dentre estes registramos a presença de um grupo de artistas, cineastas, pertencentes ao elenco do Circo Sarrasani, recentemente nesta capital. Os referidos artistas viajaram acompanhados da diretora daquela Companhia, a sra. Gertrudes Struk Sarrasani, viúva do filho do antigo proprietário da conhecida empresa que há longos anos vem operando em várias partes do mundo.

Além dessas pessoas viajaram em trânsito para a Europa, quatro cidadãos russos, que acabam de ser deportados pelo governo brasileiro, e estão sendo encaminhados para os países do grupo soviético. Os cidadãos em apreço são Josif Piriz, Keston Soukhaldovsky, Vladimir Rusevich e Isias Nadini, todos portadores de passaporte russo.

Está Sendo Ultimado o Exame Grafotécnico. Está sendo ultimado o exame grafotécnico das promotorias e letras de câmbio acatadas pela Companhia Engenho Central de Quissamã, de que é diretor presidente o deputado Edilberto Ribeiro, para encerramento do inquérito policial que tramita no cartório da Delegacia de Roubo e Defraudações.

Justificou o inquérito e qualificações dirigidas ao titular da delegacia Especializada contra Firmino Cosendy da Silva, acusado de falsificar a assinatura daquele diretor e parlamentar, sendo o prejuízo sofrido pela Cia. de cerca de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros.

O encerramento do inquérito está na dependência daquela peça de convicção, sendo então remetido à Justiça.

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

GOLEADA DO VASCO 4 X 0...

João Vieira em companhia do repórter

EM SÃO PAULO

MULTADO EM 5.000 CRUZEIROS O TREINADOR JOAO GODOY...

Responsabilizado Pela Diversidade de "Performance" da Égua Sampaolina — Multas e Suspensões

A Comissão de Corridas do Jockey Club Paulista deliberou esta semana:

1) — Multar em Cr\$ 300,00 cada um dos tratadores de Ival, Muxaxita e Novela, por não terem fornecido os respectivos joqueis as fardas dos proprietários daqueles animais;

2) — Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos tratadores de Ival, Muxaxita e Novela, por não terem fornecido os respectivos joqueis as fardas dos proprietários daqueles animais;

3) — Não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição de cavalo Liverpool, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indisciplinada (Reincidente).

4) — Cassar a matrícula do cavalo Liverpool, para as corridas da Sociedade. (Reincidente).

5) — Multar em 15% (quinze por cento) sobre o valor do prêmio do terceiro páreo da corrida do dia 9 do corrente, o proprietário do cavalo Campo Alegre, por não tê-lo apresentado para disputar o referido páreo.

6) — Multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz F. Sobrinho, por desvio de linha na reta de chegada, montando Urubitinga.

7) — Multar em Cr\$ 500,00 o joquei O. Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Farfala.

8) — Suspender até 16 do corrente, o joquei J. Alves, por prejudicar seus competidores, montando Incendo.

9) — Multar em Cr\$ 200,00 o joquei O. Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Farfala.

10) — Multar em Cr\$ 200,00 o joquei O. Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Farfala.

Final do Turno... (Conclusão da 10.ª página)

9 jogos — 9 vitórias — 397 pontos — 285 contra — Saldo de pontos: 112.

2.º LUGAR — BOTAFOGO — 9 jogos — 8 vitórias e 1 derrota — 411 pontos pró e 327 contra — Saldo de pontos: 84.

3.º LUGAR — FLUMINENSE — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 342 pontos pró e 324 contra — Saldo de pontos: 68.

4.º LUGAR — TIJUCA — 9 jogos — 4 vitórias e 5 derrotas — 374 pontos pró e 341 contra — Saldo de pontos: 33.

5.º LUGAR — MACKENZIE — 9 jogos — 4 vitórias e 5 derrotas — 399 pontos pró e 437 contra — Deficit de pontos: 38.

6.º LUGAR — GRAJAU T. C. — 9 jogos — 4 vitórias e 5 derrotas — 334 pontos pró e 374 contra — Deficit de pontos: 40.

7.º LUGAR — VASCO — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas — 291 pontos pró e 289 contra — Deficit de pontos: 8.

8.º LUGAR — RIACHUELO — 9 jogos — 2 vitórias e 7 derrotas — 238 pontos pró e 337 contra — Deficit de pontos: 79.

9.º LUGAR — AMERICA — 9 jogos — 9 derrotas — 215 pontos pró e 480 contra — Deficit de pontos: 215.

10.º LUGAR — CAMPEONATO DE JUVENIS DIVISÃO — 1.º LUGAR — RIACHUELO e GRAJAU T. C. — 8 vitórias e 1 derrota.

2.º LUGAR — ATLÉTICA DO GRAJAU — 7 vitórias e 2 derrotas.

3.º LUGAR — VASCO — 6 vitórias e 3 derrotas.

4.º LUGAR — BOTAFOGO — 6 vitórias e 4 derrotas.

5.º LUGAR — FLUMINENSE — 6 vitórias e 3 derrotas.

6.º LUGAR — TIJUCA — 3 vitórias e 6 derrotas.

7.º LUGAR — FLAMENGO e AMERICA — 2 vitórias e 7 derrotas.

8.º LUGAR — MACKENZIE — 9 derrotas.

TREINA HOJE A SELEÇÃO JUVENIL

Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, a ser realizado em julho em Goiânia, treinará hoje a seleção da FMB. O ensaio será na quadra do Grajau T. C., com início marcado para às 20 horas.

Elenco técnico designado pela entidade cestibolística da representação metropolitana estará em ação dirigindo a guiriz da carioca.

REINICIO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Na próxima sexta-feira reiniciará-se o Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização da 1.ª rodada do Retorno.

Jogadores: Grajau e Botafogo, na quadra da av. Engenheiro Richard.

Atlética do Grajau e Fluminense, no Estádio "Hugo Padua" e Tijuca e Riachuelo, no Estádio da rua Conde de Bonfim.

SUSPENSOS QUATRO APRENDIZES

Na sessão realizada pelos comissários de Corridas foram tomadas as seguintes resoluções:

A Televisão e o Futebol Examinarão os Clubes a Questão Surgida

"Houve Precipitação" — Declara o Presidente da F.M.F. Alberto Borgeth

Terça-feira próxima, na assembleia geral da F.M.F. é que os clubes decidirão, de fato, sobre a questão da televisão e irradiação das partidas de futebol, assim esclareceu o reportagem do DIÁRIO CARIOCA o sr. Alberto Borgeth.

HOUE PRECIPITAÇÃO

"Houve precipitação, meu amigo", disse Alberto Borgeth, presidente da F.M.F., quando os clubes estiveram reunidos na assembleia geral, na noite de terça-feira, para discutir a questão da televisão e irradiação das partidas de futebol, assim esclareceu o reportagem do DIÁRIO CARIOCA o sr. Alberto Borgeth.

Mais Geladeiras e Automóveis Dos EE. UU.

Continua a importação de automóveis e geladeiras dos Estados Unidos, tendo vindo pelo "Lorde Argentina", procedente de Nova York, 210 carros para Salvador, Santos e Rio, e 1.310 geladeiras para Santos e esta capital.

Quatro passageiros trouxeram o navio do Lloyd Brasileiro.

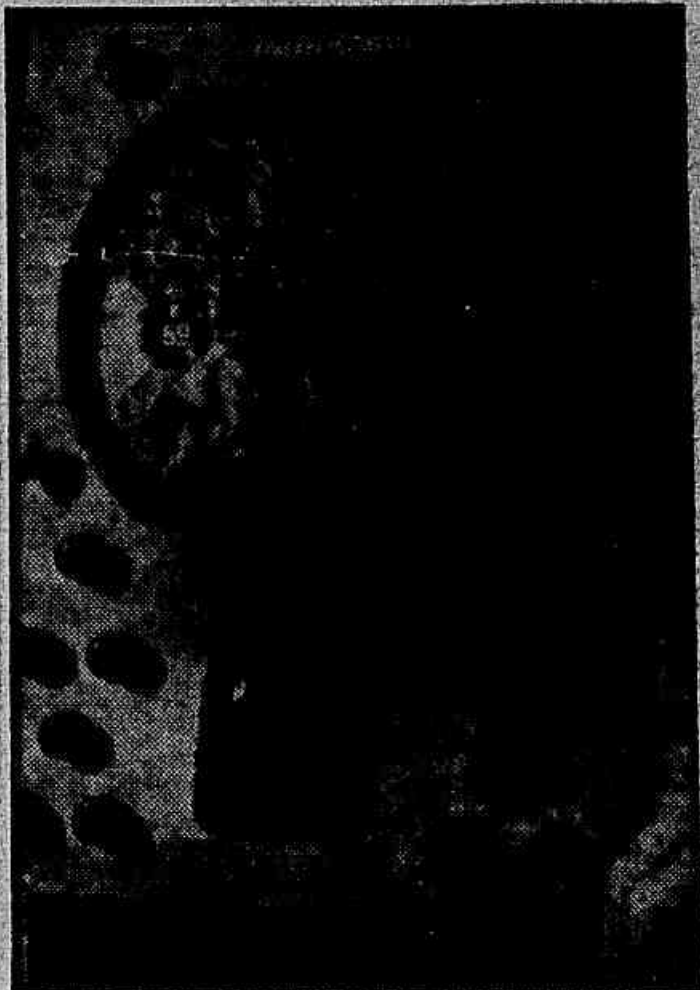
RESERVADOS OS PARECERES
Os pareceres que estiveram reunidos na assembleia geral da F.M.F. foram reservados, ontem à tarde, inicialmente, a reportagem não conseguiu localizar o presidente do Conselho, promotor da "assembleia em família". Sumiram, assim, como sumiram todos os outros dirigentes de clubes. Talvez procurando fugir ao assunto que passou, com escândalo, a ocupar as conversas nas rodas desportivas.

TELEVISÃO, TALVEZ
Nada consta, na pauta dos clubes cariocas, para resolução da assembleia geral, com respeito às irradiações comuns. Entretanto, quanto à televisão, o fato não é novo, certo que já foi ventilado e condenado há mais de dois meses atrás, num conselho dos clubes metropolitanos.

A principal questão em pauta, para os clubes filiados, é o

(Conclui na 8.ª página)

E O TELESPECTADOR?



Se ocorrer o ponto de vista do presidente do Conselho, 10.000 pessoas, proprietárias de aparelhos de televisão, ficarão privadas deste espetáculo

O Problema do Tráfego:

REGULAMENTOS ESTRANGEIROS

Virão Modelos da Europa e da América Para o Rio

A Comissão, No Entanto, Prosseguiu Nos Estudos — O Esboço Mário Santos

A Comissão encarregada de estudar uma solução para o problema do tráfego no Distrito Federal vai — antes de entrar no terreno mais objetivo de suas discussões — examinar abundante material sobre os sistemas vigentes em várias cidades do mundo. O sr. Chagas Dória, representante do Touring Club, prometeu obter completo material sobre o que existe em Paris, Londres, Nova York, Milão, Lisboa, Roma, Washington, México, Buenos Aires e na Suíça.

Dessa modo, mesmo que nada resolva, a comissão poderá apresentar-se como a mais bem informada do mundo no matéria.

NACIONAL

De Inspiração nacional, até agora só apareceu um esboço formulado pelo sr. Mário Santos, o campeão da entrega dos serviços ao controle de empre-

sas. E o seguinte o seu plano: um taxi, terá feita somente a pessoa física, ou jurídica, far-se-á mediante concorrência pública, pelo valor da oferta financeira, quando for determinada a limitação do número de taxis.

2- A pessoa física ou jurídica concessionária do serviço de taxi, ficará obrigada a contribuir para a manutenção do sistema telefônico único, na proporção do respectivo número de carros.

3- No caso de concessão de um taxi, será feita somente a motorista, o qual fica obrigado a prestação do serviço no próprio carro, podendo, no entanto, alugá-lo a outro motorista.

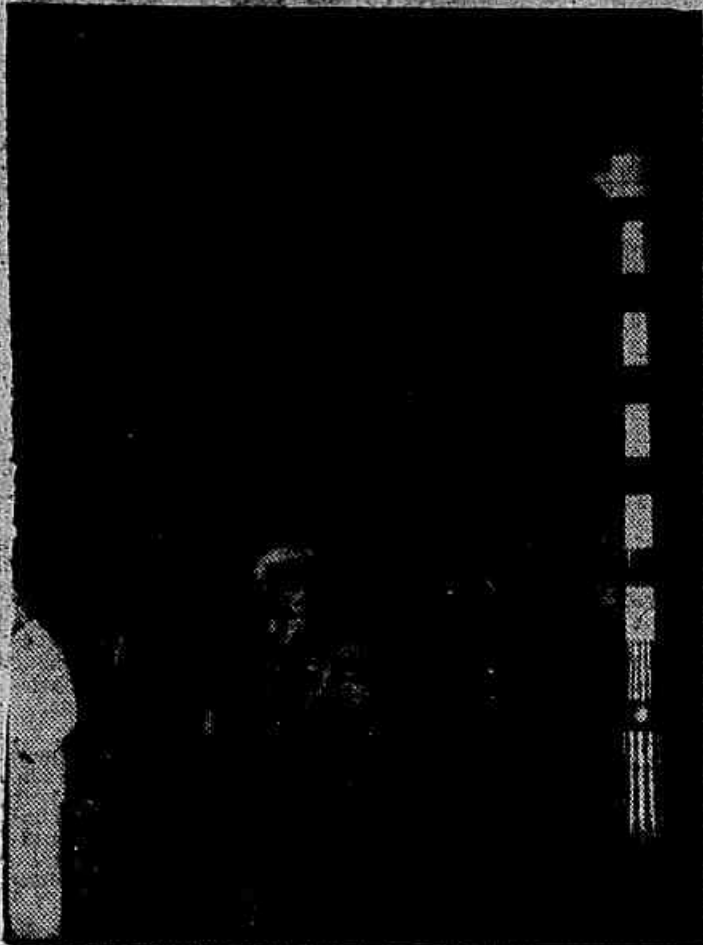
4- Os motoristas, proprietários ou não de veículos, ficarão subordinados, para fins da prestação do serviço, a uma das organizações concessionárias, de sua livre escolha.

5- A concessão de um só taxi não será objeto de venda.

6- O sistema telefônico único será mantido pelas concessionárias e administrado por um conselho de representantes das mesmas, cabendo a sua fiscalização ao Poder Público.

7- As concessionárias fornecerão ao poder público todas as informações requeridas para o

Os Novos Sinais de Trânsito



O major Cortes está pintando todos os postes de sinalização, em preto e branco. Desta maneira, tornam-se mais visíveis

36 COMERAM E UM PAGOU COM CHEQUE SEM FUNDOS

Explicação — O Cheque Fôra Dado Como Garantia de Uma Dívida

Foi enviada ao cortiço da Delegacia de Roubos e Defraudações a queixa apresentada pelo proprietário do Bar "China-chuira", no Engenho de Dentro contra Manoel Antônio Barreiros Neto e Otaniel Carvalho de Azevedo.

PAGARAM A CÉIA COM O CHEQUE

O negociante acusa Otaniel de lhe haver entregue um cheque da importância de Cr\$ 3.350,00 para pagar uma despesa que ele e mais trinta e seis outras pessoas fizeram durante uma ceia em seu estabelecimento, restituindo ainda ao acusado o troco a que o mesmo tinha direito, em virtude da importância do cheque ser maior do que o total da despesa feita.

No dia seguinte indo ao Banco de Minas Gerais resgatar o cheque, o negociante foi informado que o eminente sr. Manoel Barreiros Neto não ti-

nha ali nenhuma importância depositada.

DETIDO
Detido para esclarecimentos do caso Manoel declarou que efetivamente emitira o cheque contra aquele Banco sob a condição do mesmo não ser levado a resgate, pois sabia que o mesmo não seria pago porque não possuía qualquer dinheiro ali em conta corrente. O cheque fora entregue a Otaniel como garantia de uma dívida de igual quantia que lhe era devida.

VAO SE REUNIR OS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores convocou uma assembleia geral de seus associados, para no dia 16 da corrente, às 15,30 horas, tratar dos seguintes assuntos: leitura e discussão das atas das assembleias anteriores, discussão e votação do balanço financeiro e do relatório das atividades do Sindicato referentes ao ano de 1950, discussão e votação da previsão orçamentária, relatório da Diretoria sobre o andamento do processo do dissídio coletivo, e assuntos de interesse geral.

NOVA "DEGOLA" DO DASP; REVISTAS AS TABELAS DA GUERRA E DA VIAÇÃO

Diário Carioca
SEÇÃO AZUL
12 PAGINAS
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 13 de Junho de 1951

500 EXTRANUMERÁRIOS DISPENSADOS POR ATOS DO GOVERNO DE VARGAS

A Relação Dos Atingidos — Não Houve Cortes do Pessoal Na Guerra

Quatrocentos e cinquenta e seis extranumerários dos Ministérios da Fazenda, Marinha, Exterior, Agricultura e Viação, já foram dispensados por decretos do presidente da República, aprovando as exposições de motivos do DASP naquele sentido.

Ontem, completando o número acima, foram dispensados 128 funcionários e 130 sujeitos a provas, de cujos resultados dependem para serem mantidos nos cargos, no Ministério da Viação.

DISPENSADOS DA VIAÇÃO

De Oliveira, Orlando de Souza, Van-
da Pereira Braga.

Auxiliar de Campo — referência 22,
Luiz Vicente Bretas Noronha, Oe-
dison Soares de Almeida Filho e
Paulo Pereira Conde.

Auxiliar de Engenharia — referên-
cia 23, Capitão Fernando de Aze-
vedo, Fernando Luis de Sá Figue-
ira, Luiz Cesar Amaro de Oliveira e
Mário Carneiro.

Auxiliar de Serviços Médicos —
referência 18, Celso Magalhães de
Almeida, Edmar Teal, Estevão Sca-
llop, Geraldo Pinto de Moraes, He-
lisa Ramos de Araújo, Herondias
de Assis Pereira, Dês de Souza, Ma-
ria da Glória Praxedes Barroso e
Norma Kitzinger Dannemann.

Bibliotecário — referência 22, He-
len Santiago Peixoto e Paulo José
Machado Nunes.

Contabilista — referência 24, Ma-
ria Teresa de Melo e Souza, Miguel
Marzulo, Nataniel Pedro dos San-
tos e Valquíria Castelo Branco Fi-
gueroa.

Dentista — referência 24, Cláudio
Vilela Lima e Paulo Pinto.

Dentista — referência 19, Sidney
Aguirre Rodas.

Eletrotécnico — referência 37, Car-
los Eugênio Strobel.

Engenheiro — referência 27, Car-
los Krebe Filho, Deusdedit de Oli-
veira, Euzébio Gomes de Melo, Fer-
nando dos Passos Marques, Hans
Francisco Knaack de Souza, Henri-
que Browne Ribeiro, João Vicente
Porta Couto, Joaquim Veloso Gal-
vão, José Aires Segundo, José Fer-
reira, Lucio Tarquínio Carneiro da
Cunha, Washington, Luiz Nova Wal-

ter, Manoel Martins do Alalide, Pau-
lo Chagas Gomes, Ivo de Borge.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

A Nova Regulamentação



Passou a ameaça sobre este motorista. A companhia não vem; virá apenas uma nova regulamentação. Mo-
delos: Londres, Nova York, Paris, Buenos Aires, etc.

Pequenos Fatos

FOI UMA NECESSIDADE



O motorista Sebastião Rezende (ônibus 8-20-06) tem pelo seu veículo o mesmo respeito que os musulmanos por Meca. Quem não tinha co-
nhecimento de tal coisa, era o electricista José Paulino Neto, um "colored" de forte estatura e seu idolo José Lourenço. Assim sendo, quando o carro chegou ao fim da linha (Praça Santos Dumont) Paulino o profanou com as impurezas do seu corpo. Faltou-se em atentado a moral. Maus costumes, etc. Sebastião resolveu exemplar Paulino. Deus se vai. O guarda civil n. 416 chamado para prender Paulino não conseguiu, e so-
licitou auxílio do seu colega n. 825. Depois de agredir os dois policiais e o motorista criou fúria, para o alto da padaria "Zig-Zag" (Leblon) onde se refugiou com o auxílio dos bombeiros. Isto mesmo, após distribuir socos e pontapés a ser fortemente atado com cordas.

MISERICORDIA

Procurando o hospital a que tem direito, para socorrer sua esposa, Severino da Silva Cheves, funcionário da Câmara dos Vereadores, foi mandado, pelo diretor, para a fila da Santa Casa de Misericórdia.

FALTOU APOIO

Caíram do 10.º andar no 3.º de obra à rua do Catete, 338, quando lheca fugiu dos pés o elevador provido, os operários Antonio Teixeira da Silva, residente à rua Senador Vergueiro, 25 e Mortelino da Conceição, morador à rua André Cavalcanti, 174. Ambos foram internados, em estado grave, no H.P.S.

BUSCA

Eulíades Maia está procurando (desde 1939) o seu irmão Eurico, que reside à rua Arão Pedro, 340. Qualquer informação para o telefone 32-6459.

LUZ NO CASO DA BAILARINA

Mais uma vez a verdade saiu nua do poço para mostrar na Justiça do Trabalho que a razão estava com a bailarina Luz Del Fuego quando afirmou estar o ci-

negrista português Antonio Medeiros exibindo, clandestinamente, um filme que realizara na colônia nudista da dançarina da cobra, Luz del Fuego ganhou a

questão, e mais a bagatela de 100 mil cruzeiros que darão, quando nada, para a aquisição de um módelo Dior ou Jaques Fath.

— Tania (1.º ano) filha de Ma-
ria Augusta, colíada na mesma
ocasião, recebeu ferimentos le-
ves.

— João Rocha, morador à rua
Benedito Hipólito, foi atropelado
na av. Presidente Vargas, esqui-
na da rua Marques de Sapucaí.
Colidiram um auto caminhão e
um bonde resultando ferimentos
em Silverino da Silva, domiciliado
à rua Manoel Viana, 347 e Da-
masiano de Silva, morador à tra-
versia Chiquita (Niterói) 125.

— José Guilherme Coelho, mora-
dor à rua Mercúrio 313 (Pavuna),
que faleceu no H.P.S., caiu do trem
em Vieira Fazenda.

EXUMACÃO NECESSÁRIA

Jimbaúba

Em nossa crônica de domín-
go último tivemos oportunidade
de mostrar, com abundân-
cia de argumentos, o grave ar-
ro praticado pelas autoridades
de Nova Iguaçu autorizando o
enterramento de quase meia
centena de vítimas do desastre
que ali ocorreu, dias antes, sem
que fossem devidamente identi-
ficadas, tendo sido abusivamente
inunadas como desconhecidas.

Já mostramos que em casos
semelhantes, o fato de terem
sido destruídas as impressões
digitais das vítimas em con-
sequência a carbonização dos
corpos não impede o reconhe-
cimento oficial dos mortos. Ou-
tros recursos técnicos existem
aos quais deve a polícia re-
correr.

A recomposição dos corpos,
sua separação por sexos e idade,
de aparente, a classificação pe-
la estatura, a verificação da

conformação craniana, índice
importante para fixação da ra-
ça, e, entretanto, das arcadas
dentárias, exame da constitu-
ção óssea dos pés que sofre al-
teração ou modificação segun-
do determinadas profissões, de-
feitos nos ossos das mãos ou
atrofia, dos mesmos ou mesmo
desenvolvimento exagerado, tu-
do em consequência a trabalhos
especializados ou a degeneres-
cência, são outros tantos meios
de que pode o perito lançar
mão quando se vê a frente de
um problema tão sério como se-
ja a identificação de pessoas
carbonizadas.

Sem dúvida nenhuma houve
um acodamento incompreensível
por parte da polícia fluminense.
Por sua culpa exclusiva somen-
te daquelas dez anos será pos-
sível dar os inunados sem identi-
ficação como oficialmente

(Conclui na 8.ª página)

CONTANDO

Inicialmente disse Orlando
que sairia com o carro-tanque,
às 15 horas, do depósito do
Caju. O veículo apresentava
um defeito no motor, só obede-
cia às marchas quando em
parada. Dirigiu-se para a ga-
rage da rua Pedro Ernesto, on-
de permaneceu até às 19 horas
ocasião que lhe disseram estar
o carro em condições, e foi
abastecido com 9 mil litros de
gasolina, Seguiu para Nova
Iguaçu.

PRIMEIRO ENQUILHO
Na ponte da estação de Bel-
ford Roxo o caminhão enqui-
cou. O seu ajudante Adalberto
Simão Ramos, foi ao um tele-
fone o solicitou socorro a ga-
rage o qual chegou, horas de-
pois, com o mecânico Francis-
co Rocha e o electricista Virgí-
lio de tal, conhecido pela al-
cunha de "Brôa".

MANDOU PARAR
Novamente dado como par-
feito, foi o veículo posto a fun-
cionar e seguiu em direção à
passagem de nível, em Nova
Iguaçu. Novo enguilo fez com
que o carro só andasse empur-
rado pelo caminhão socorro.

Ao se aproximar da passa-



Aspecto da reunião, presidida pelo sr. Heitor Grillo, para debater o problema do cooperativismo

PREFEITURA E COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO ESTUDAM A MELHORIA DO ABASTECIMENTO

A Reunião de Ontem Na Secretaria de Agricultura

As cooperativas de produção
foram chamadas à Secretaria de Agri-
cultura da Municipalidade da-
dos completos sobre o volume
da produção a que estarão em
condições de enviar ao merca-
do do Rio e a Prefeitura pro-
moerá facilidades para a ven-
da dessa produção, por meio
dos entrepostos, mercados, ca-
minhões-feiras e feiras-livres.

Essa decisão foi tomada on-
tem na reunião presidida pelo
sr. Heitor Grillo, secretário da
Agricultura, com os diretores de

departamentos estaduais de
Assistência ao Cooperativismo,
que acabam de encerrar, no
Serviço Rural, as discussões
preparatórias do congresso
cooperativo a reunir-se em Ju-
lio próximo nesta capital, que
congregará 1200 cooperativas de
produção, crédito e consumo
que vão debater um programa
de imediata execução, de for-
necimento de gêneros alimentí-
cios do Distrito Federal.

Outras medidas de caráter prá-
tico foram estudadas na reunião

"COCK-TAIL" AO BALLET-THEATRE — Os membros do
American Ballet-Theatre foram homenageados com um "cock-
tail" oferecido pelo sr. James E. Marshall, fundador das Lojas
Americanas, em sua residência. Na foto, as bailarinas Paula
Lloyd e Virginia Barnes, ministro Hugo Gouthier, James E.
Marshall, Lucia Chase, diretora do Ballet, James Mitchell,
Ruth Ann Keesun e John Kriza, primeiras figuras do conjunto.

(Conclui na 8.ª página)